

SALIENTA O REI JORGE VI QUE O PROBLEMA DA ENERGIA ATOMICA SERA' TRATADO PELA INGLATERRA APENAS ATRAVE'S DA O.N.U.

Morreu ontem Albert Lebrun

Vitimado por uma pneumonia,
o ultimo presidente da França,
antes da guerra

PARIS, 6 (U.P.) — Informa-se que Albert Lebrun, o ultimo presidente da França antes da guerra passada, faleceu às 16.30 horas (GMT) de hoje em sua residência nesta capital.

Lebrun contava 79 anos de idade e sua morte foi causada por uma pneumonia.

PARIS, 6 (A.F.P.) — O sr. Albert Lebrun, que faleceu na manhã de hoje nesta capital, se achava acamado há um mês, atacado por uma pneumonia que a sua idade avançada não pôde vencer. Seus filhos se encontravam à sua cabeceira no momento do desenlace.

A data das exéquias não foi ainda fixada. Sabe-se somente que depois da cerimônia religiosa o corpo de Lebrun será transportado para Mery-le-Haut, sua cidade natal, para ser inumado no túmulo de família. Desde que foi conhecida a notícia da morte do antigo presidente, o sr. Vincent Auriol encarregou o secretário geral da presidência da república de apresentar suas condolências à família Lebrun.

Extremamente curta a fala do trono pronunciada pelo soberano britânico na reabertura solene do Parlamento

Continuará mantendo o governo a mesma política internacional — Submetida à primeira prova, a força da bancada Trabalhista ao se debater a questão da nacionalização das indústrias do ferro e do aço

LONDRES, 6 (A. F. P.) — O novo parlamento britânico foi aberto hoje, solenemente, pelo rei Jorge VI, na manhã de hoje.

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Na cerimônia de instalação solene do parlamento britânico, realizada às 11 horas, GMT, na Abadia de Westminster, o rei Jorge VI da Inglaterra, leu a esperada "Fala do trono".

Todos os deputados ouviram em silêncio o discurso do trono, definindo a política interna e externa do novo governo.

SOLIDARIEDADES A'S NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Ao inaugurar formalmente o novo parlamento britânico, sua majestade, o rei Jorge VI, prometeu que a Grã Bretanha utilizará mais do que nunca os préstimos das Nações Unidas para assegurar uma solução do "Tremendo Problema" que constitui a energia atômica.

A MAIS CURTA E INEXPRESSIVA "FALA DO TRONO" DOS ULTIMOS TEMPOS

LONDRES, 6 (U. P.) — A Fala do Trono, lida hoje, pelo rei Jorge VI por ocasião da inauguração do novo parlamento britânico, foi extremamente curta e a menos esclarecedora já divulgada nos últimos tempos.

Ela refletiu a determinação do governo trabalhista britânico de não levantar qualquer questão e de levar por diante o programa governamental.

No campo das relações exteriores britânicas, a única menção de nota daquela mensagem real envolvia o problema da energia atômica. Ignorando o apelo feito pelo líder conservador Winston Churchill durante a última campanha eleitoral, de que se deve realizar novo entendimento com Stalin, o rei Jorge VI afirmou em sua mensagem que o governo trabalhista britânico faria tudo ao seu alcance para obter um acordo para o "tremendo problema" que constitui o controle da energia nuclear.

Entretanto, salienta que esse acordo seria buscado pela Grã Bretanha unicamente através da Organização das Nações Unidas.

TEXTO DA "FALA DO TRONO"

LONDRES, 6 (UP) — É o seguinte o texto da "Fala do Trono", pronunciada hoje, pelo rei Jorge VI, ante o Parlamento britânico:

"Meus lords e membros da Câmara dos Comuns.

"Sinto-me orgulhoso em dizer que o meu povo, pelo continuo esforço, aumentou a produção industrial e agrícola e, desse modo, ajudou nosso país a caminhar para maior grandeza e prosperidade, trabalho em que foi bastante ajudado pelo auxílio e cooperação de outros países da Comunidade.

"A falta mundial de dólares, em que este país ainda se encontra, foi minorada pelo generoso auxílio dos Estados Unidos da América e do Canadá. Novos e

maiores esforços são exigidos, contudo, a fim de manter a balança comercial com os países de ultra-mar e particularmente para incrementar as vendas na América do Norte.

"O meu governo manterá o seu sincero e total apoio à Organização da Cooperação Econômica da Europa, através da qual ele espera conseguir um novo plano de pagamentos, para a Europa. Eu vejo o futuro e com grande agrado a visita do presidente da República Francesa e de madame Auriol. O meu governo do Reino Unido recebeu com calor a oportunidade oferecida pela recente conferência dos ministros do Exterior dos países da Comunidade, em Colombo, para trocar pontos de vista sobre vários aspectos dos problemas exteriores.

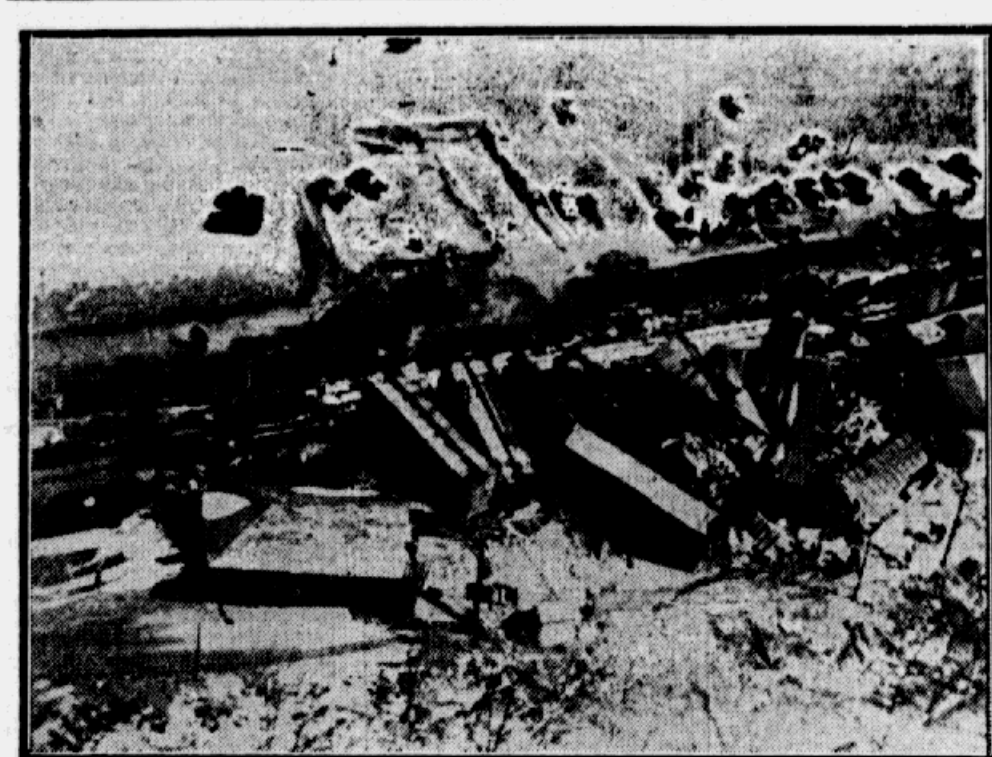
"De acordo com as recomendações daquela conferência os meus ministros encaram a cooperação com os governos da comunidade em assuntos de interesse comum no sul e sudeste da Ásia.

"O meu governo dá as boas vindas à República dos Estados Unidos da Índia, como estado independente e soberano, inaugurado a 27 de dezembro, e com o qual foram estabelecidas relações diplomáticas.

"Em seis de fevereiro o meu governo reconhece o governo central popular da República Popular da China. Em sete de fevereiro, o meu governo estendeu o seu reconhecimento aos Estados Unidos de Viet Nam, Laos e Camboja, como estados associados, dentro da União Francesa.

"O meu governo continuará dando todo o seu apoio às Nações Unidas, para que estas sejam o único e eficiente sistema de segurança através do qual a paz possa ser estabelecida. Particularmente, o meu governo utilizará a sua influência dentro da organização mundial, para auxiliar na obtenção de uma solução perdurável, para o tremendo problema do controle da energia

(Conclui na 2.ª página).



VIOLENTO DESCARRILAMENTO NOS EE. UU. — Mais de 25 vagões foram destruídos, quando este trem cargueiro de Lehigh Valley em Tunkhannock, descarrilou, espalhando toda sua bagagem no meio dos trilhos e bloqueando todo o tráfego. Um depósito de mercadorias foi destruído, o mesmo acontecendo com um posto. Entretanto, apesar da extensão do descarrilamento, e dos enormes prejuízos materiais, não houve vítimas. (Foto Up-Acme).

Bidault exige do Parlamento uma nova moção de confiança

Insiste o chefe do governo francês, na aprovação do projeto da lei federal de segurança — Novas cenas de pugilato na Assembleia, provocadas pelos comunistas

PARIS, 6 (U. P.) — Anunciando que o primeiro ministro Georges Bidault solicitou um voto de confiança à Assembleia Nacional Francesa, durante a sessão que terminou às 10 horas desta manhã.

SURPRESA GERAL

PARIS, 6 (U. P.) — Surpreendendo a todos, o primeiro ministro Georges Bidault solicitou um voto de confiança à Assembleia Nacional para tratar da Lei de Segurança.

Essa legislação, em torno da qual vêm sendo realizados acalorados debates naquela Assembleia,

é dirigida contra os comunistas, que tentam destruir ou "impedir por todas as formas" a remessa de armas — concedidas à França sob o pacto do Atlântico — para a legião estrangeira na Indochina.

NOVAS CENAS DE PUGILATO

PARIS, 6 (AFP) — Novas cenas de pugilato se verificaram no Parlamento francês, antes do sr. Bidault levantar a questão de confiança, para a aprovação da lei de segurança.

O incidente começou entre os

sr. Gross, comunista, e Coste Floret, do Movimento Republicano Popular. Esses dois parlamentares trocaram duros pesadismos, o que determinou imediatamente um conflito aberto entre todos os deputados das duas bancadas, em pleno recinto.

A troca de murros durou cerca de 10 minutos, numa confusão indescritível. O presidente pôs termo ao conflito suspendendo a sessão. Alguns deputados, comunistas e do M. R. P., saíram ligeiramente contundidos, sendo pensados na enfermaria da Assembleia.

AGEM OS COMUNISTAS

PARIS, 6 (U. P.) — A Assembleia Nacional francesa esteve reunida durante toda a noite passada, realizando intensos debates em torno do projeto da lei federal de segurança.

Ainda hoje pela madrugada os deputados continuavam a ouvir os ataques desferidos pelos comunistas contra aquela lei, enquanto que cinco milhões de parisienses saíam de suas casas para o trabalho, não encontrando um único veículo de transporte coletivo trafegando pelas ruas desta capital. Muitos, anelando o movimento paralisado nos meios de transportes parisienses, saíram cedo de suas casas para ir à pé para o serviço. Numerosas brigas verificaram-se entre populares que disputavam os escassos carros de praça.

Alguns estabelecimentos contrataram vários automóveis de praça para buscar seus empregados mais necessários à vida diária da organização.

ESCLARECIMENTOS DE BIDAUT

PARIS, 6 (AFP) — "Tomarei vossa atenção apenas sobre dois ou três assuntos que vos preocupam, darei algumas explicações e vos direi dos motivos pelos quais permanecemos calmos e, no fundo, mantemos nossa confiança", declarou principalmente o sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, no discurso que hoje pronunciou no Rádio Francês.

Acrescentou o sr. Bidault que "um escândalo nascido de um conjunto de fatos, de erros e de

(Conclui na 2.ª página)

Não transige Tito em favor da URSS

Se Moscou quiser fazer as pazes com a Iugoslávia deverá Stalin pedir desculpas ao governo de Belgrado

BELGRADO, 6 (U. P.) — O marechal Tito declarou que se a União Soviética pretende fazer as pazes com a Iugoslávia, o seu primeiro ministro, Josef Stalin, deve pedir desculpas ao marechal Tito e, depois, negociar.

O chefe do governo da Iugoslávia varreu toda a idéia de que a Iugoslávia esteja negociando com a Rússia, em discurso que pronunciou ante oitenta mil pessoas, em Split, no Adriático.

TITO NÃO TRANSIGE

BELGRADO, 6 (AFP) — Falando hoje na cidade de Split, em discurso para a campanha eleitoral, disse o marechal Tito referindo-se a campanha desencadeada pelo "Cominform" contra a Iugoslávia: "Temos a audácia comunista de dizer a todos, inclusive aos membros do Comitê Central do Partido Comunista (Bóchevista), que eles estão errados. Temos a audácia de dizer que eles mentem, e de modo indigno para um comunista. Não conseguiremos nos atemorizar e jamais farão com que nos ajoelhemos diante deles".

Proseguindo o chefe do governo iugoslavo acrescentou: "Jamais perdemos o nosso sangue frio e a nossa fé no objetivo que nos impusemos a nós mesmos: edificar o Socialismo e proporcionar aos nossos conterrâneos uma vida digna de seres humanos de um país socialista. Dizem algumas pessoas no Ocidente que estamos fazendo intrigas com Moscou. Isto, sem dúvida, é dito em virtude de, em meu ultimo discurso, ter atacado um pouco todos aqueles que nos caluniam. E' compreensível que isto seja classificado como uma manobra. Desconheço quem lançou tais boatos, mas, se alguém quiser entrar em conversações conosco, então será ele quem iniciará uma polémica. Jamais provocamos polémicas. Desejamos viver em paz com todos do mundo. Se alguém desejar falar — e neste sentido não farei um unico apelo — penso que a iniciativa deverá partir desse alguém, o qual deverá vir até nós. Pomos calunias de tal maneira que os nossos caluniatas, antes de procurar entrar em contato conosco, deverão se desculpar".

TITO FIXOU A POSIÇÃO DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 6 (AFP) — Falando hoje num comício de propaganda eleitoral, na cidade de Split, o marechal Tito fixou a posição da Iugoslávia em relação ao Partido Comunista (Bóchevista), como já o tinha feito em recente discurso que pronunciou na cidade de Titovagitz, quando teve ocasião de se manifestar sobre sua política de aproximação com o Ocidente. Neste seu ultimo discurso, o chefe de Estado iugoslavo desfechou um ruído de golpe contra os ocidentais, deslindando-os com relação a concessões políticas, ou de outras espécies, em troca do auxílio que eles pudessem proporcionar à Iugoslávia. No de hoje, o líder iugoslavo não fez uma única referência ao Ocidente. Tem-se a impressão que a sua oração foi dirigida diretamente a Moscou, uma vez que ele disse, claramente, palavras como estas: "audácia comunista", "nós desejamos viver em paz com o mundo inteiro". Entretanto, o marechal referiu-se aos rumores que circulam nos países ocidentais, segundo os quais a Iugoslávia teria proposto à União Soviética negociações visando a reconciliação entre os dois países, o que, nos círculos ocidentais não é considerado impossível. O marechal também disse que os que o caluniam deverão se desculpar, antes de procurar avistar-se com ele. E' verdade que anteriormente Tito, afirmou que a ruptura entre Iugoslávia e a União Soviética era definitiva. Entretanto, os observadores dos países ocidentais permanecem na expectativa, procurando saber qual será o proximo movimento do líder do país balcânico.

CHANG KAI CHEK quer a reforma do "Kuomintang"

TAIPEH, 6 (U. P.) — Anunciando que o generalissimo Chiang Kai Chek requererá uma imediata reforma nas fileiras do Partido do "Kuomintang".

"Essa reforma torna-se necessária para salvar a unidade nacional e a do próprio partido", disse Chiang Kai Chek.

Propõem os aliados ocidentais eleições em toda a Alemanha

BERLIN, 6 (U. P.) — Os aliados ocidentais propuseram a realização de eleições gerais na Alemanha, (Oriental e Ocidental), em outubro proximo.

REALIZADAS EM COMPLETA ORDEM AS ELEIÇÕES GERAIS NA GRECIA

O partido moderado, do general Plastiras, está vencendo o pleito — Duas cadeiras de vantagem, por enquanto, sobre os venizelistas

ATENAS, 6 (AFP) — Realizaram-se hoje, em toda a Grécia, as eleições gerais, as primeiras que têm lugar desde a primeira eleição que ensanguentou o país durante vários anos. O pleito decorreu em ordem.

COMPARECIMENTO NORMAL A'S URNAS

ATENAS, 6 (AFP) — Apesar do tempo chuvoso, o comparecimento às urnas foi normal, segundo informa a Agência Atenas. Essa agência precisa que 193 distritos eleitorais foram instalados em Atenas e 102 outros, nos subúrbios da capital.

Cada distrito eleitoral era visitado por agentes de polícia e dois soldados, enquanto patrulhas do exercito circulavam pelas ruas atenienses. As guarnições do exercito de Atenas e Pireu foram colocadas de prontidão.

O sr. Theotokis, primeiro ministro, votou logo pela manhã, e, depois de haver cumprido seu dever eleitoral, manifestou satisfação pela ordem que estava reinante na votação.

A VANTAGEM DE SOPHIANOPOLIS

ATENAS, 6 (U. P.) — John Sophianopoulos, do Partido do Front Democrático Nacional, consolidou uma vantagem óbvia nas eleições gerais realizadas em toda a Grécia, quando se reiniciou esta manhã o computo.

Tendo sido computado mais de um quinto dos votos repetidos por Sophianopoulos eram superiores em 5.565 votos aos conseguidos por Nicholas Plastiras, líder do Partido Progressista Nacional.

OS ESQUERDISTAS NA VANGUARDIA

ATENAS, 6 (U. P.) — O partido esquerdista moderado de Nicholas Plastiras marcha na vanguarda das eleições gregas, ao anunciar-se os resultados das eleições de setenta e cinco por cento a favor de Plastiras.

Ainda foram computados poucos colégios eleitorais onde votaram os militares, mas a tendência desses votos é favorável aos partidos tradicionais da direita.

PEQUENA A DIFERENÇA

ATENAS, 6 (AFP) — O grupo do general Plastiras está vencendo os demais partidos nas eleições gregas.

Aviões suecos para o Brasil

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Espera-se que com a venda de seis aviões de fabricação sueca as duas companhias brasileiras de navegação aérea verifique-se um incremento nas exportações suecas para o Brasil.

Essas companhias são a "Viação Aérea São Paulo" — VASP — e a "Aerovias Brasil".

Os referidos aparelhos foram adquiridos por dez milhões de coroas suecas, ou sejam, quarenta milhões de cruzeiros.

Truman partirá em gozo de férias

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Truman partirá em gozo de férias, no proximo domingo, para Key West, a bordo do "Yacht" "William Burg". Truman ali permanecerá durante três semanas. Não será acompanhado por nenhum membro do gabinete.

Finalmente acaba de ter o seu fim a greve dos mineiros dos EE. UU. com a assinatura de novo contrato de serviço

OS OPERARIOS ESTÃO VOLTANDO AO TRABALHO — ALGUMAS MINAS JA' SE ACHAM EM FRANCA ATIVIDADE — GRANDE EMPRESTIMO AO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM AUTOMOVEIS A FIM DE AJUDAR SEUS MEMBROS NA GREVE EM CURSO

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — Terminou a greve dos 400 mil mineiros de carvão, como resultado das negociações entre o Sindicato dos Mineiros e os proprietários das Minas e Usinas Siderurgicas.

Essas negociações foram conduzidas até à conclusão a bom termo, de novo contrato coletivo de trabalho, favorável aos mineiros. Estes começaram a voltar ao trabalho na manhã de hoje.

JA' FUNCIONAM ALGUMAS MINAS

PITTSBURGH, 6 (U. P.) — Despachos procedentes dos campos carboníferos indicam que a maioria dos 382 mil mineiros norte-americanos esperaria o telegrama de John Lewis, anunciando o fim oficial de sua greve.

Todavia, algumas minas dos Estados da Pennsylvania, Illinois e Indiana já se achavam em operações esta manhã.

efetuada depois que o Comitê Diretor do Sindicato integrado por 300 delegados, aprovou os termos do novo contrato, pondo termo às divergências sobre salários entre empregados e empregadores nesse importante setor da economia americana.

Terminou assim a greve que vinha comprometendo consideravelmente os interesses do país.

APROVADOS OS TERMOS DO NOVO CONTRATO

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros e os representantes das Empresas Carboníferas assinaram o novo contrato de trabalho, pondo fim à greve nas bacias de carvão.

A assinatura do contrato se realizou de certa solenidade sendo

PITTSBURGH, 6 (A. F. P.) — Cinco horas após a assinatura do contrato que pôs termo à greve, vários mineiros da equipe noturna começaram a descer nos poços que tinham sido fechados há um mês. O movimento que ampliou na manhã de hoje, mas diversos poços, sobretudo na Pensilvânia, ainda não foram reabertos, conformando-se milhares de mineiros à tradição sindical, que exige uma reunião e decisão comum antes do reinício do trabalho.

Entretanto, estes mineiros também reiniciaram o trabalho, a qualquer momento, já que os dirigentes do sindicato prometem que os 372.000 mineiros estarão no trabalho até terça-feira.

TERMOS DO NOVO CONTRATO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — São os seguintes os termos do novo contrato de trabalho concluído

entre o sindicato dos mineiros unidos e os proprietários das minas de carvão:

Primeiro — Aumento de setenta centavos por dia.

Segundo — Aumento de dez centavos por tonelada, extraída na contribuição, dos empregados para o fundo de previdência dos mineiros de carvão.

Terceiro — A eliminação da cláusula do antigo contrato segundo a qual os operários trabalhariam somente se estivessem dispostos e em condições de o fazer.

Baseado nessa ultima clausula é que Lewis desenhava as duas subitas greves.

AUMENTO DO PREÇO DO CARVÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Harry Mosses, represent

(Conclui na 2.ª página).

As nacionalizações em 1950

de SIR ARTHUR SALTER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES (APLA) — A mais bem definida — e de modo algum menos importante — questão entre os partidos britânicos rivais é a que diz respeito ao futuro da nacionalização. Será ela estendida à indústria do cimento, do açúcar e aos seguros? E entrará em vigor a Lei da Siderurgia?

Não tenho dúvida de que, em determinados casos e sob uma direção conveniente, a nacionalização traz grandes benefícios e, durante muitos anos, advoguei sua aplicação a certos setores da economia da Grã Bretanha que estavam entregues à iniciativa privada antes da guerra.

Tornou-se agora claro, contudo, segundo penso, que os problemas decisivos da nacionalização não foram resolvidos, nem mesmo seriamente estudados pelo Partido Trabalhista, antes de ser posto em prática as varias medidas que colocaram sob o domínio publico as indústrias chaves do país das quais todas as outras dependiam para energia e transporte. E deve haver pelo menos uma pausa até que as lições das experiências atuais sejam aprendidas para se fazer novas nacionalizações.

Em primeiro lugar, não existe qualquer princípio claro na política do governo para distinguir os setores da economia que devem ser nacionalizados e os que não devem. Todos nós sabemos que o publico tem certos benefícios com a nacionalização

e também certas desvantagens. O peso maior das vantagens ou desvantagens depende da natureza da indústria. Quando o monopólio assegura grandes economias, quando as mercadorias produzidas ou os serviços executados são de caráter relativamente estável; quando a empresa é um monopólio natural que abastece o mercado interno e que não necessita se adaptar, rapidamente, a variação de gostos dos fregueses, especialmente dos estrangeiros, a balança se inclina para o lado da nacionalização. Quando prevalecem as condições opostas, ou quando a empresa está estreitamente entrelaçada com setores da indústria livre, como no caso da siderurgia, a balança pende para o outro lado.

E' importante observar-se que essa distinção é levada em consideração mesmo nos países socialistas. Alem do Reino Unido, ha, atualmente, quatro governos socialistas — na Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia. Nenhum deles, porém, em face da atual situação, está continuando a fazer nacionalizações. Seu objetivo é o "Estado paternalista", mas estão permitindo que as empresas industriais originárias tenham liberdade de produzir os recursos necessários à manutenção de tal Estado. O governo trabalhista é o unico que continua a fazer novas nacionalizações na Europa Ocidental, na Comunidade Britânica e em todo o mundo livre, em suma.

Alem disso, mesmo nos casos em que a nacionalização é con-

veniente, apresenta ela problemas reais, se bem que não insolúveis. A verdade é que tanto as empresas baseadas na concorrência como as de propriedade do Estado têm seus meritos e seus defeitos. O problema do sistema de iniciativa privada é ter de enfrentar períodos alternados de prosperidade e depressão, estes ultimos com sua consequencia inevitavel do desemprego em grande escala. Esse problema tem sido muito estudado nos ultimos vinte anos e muito já se avançou no caminho para uma solução satisfatoria.

O socialismo, igualmente, tem seus defeitos intrinsecos. Mas ainda não foram devidamente estudados e muito menos resolvidos. Em particular, trata-se de saber como serão adequadamente substituídas as fortes compulsões do lucro e do prejuizo individual; como o sistema de contratos coletivos será adaptado aos monopólios nacionais e qual será a melhor forma de dirigir as empresas.

Nenhum desses problemas é insolúvel. Todos, porém são difíceis. Os incentivos pessoais, o estímulo de padrões externos e o interesse profissional por uma determinada tarefa ou os motivos patrióticos não se excluem mutuamente. Cada um deles fortalece os outros. Sobrevida a catástrofe se um deles fosse destruído completamente. — (APLA).

Chiang Kai Chek quer a reforma do "Kuomintang"

TAIPEH, 6 (U. P.) — Anunciando que o generalissimo Chiang Kai Chek requererá uma imediata reforma nas fileiras do Partido do "Kuomintang".

"Essa reforma torna-se necessária para salvar a unidade nacional e a do próprio partido", disse Chiang Kai Chek.

Propõem os aliados ocidentais eleições em toda a Alemanha

BERLIN, 6 (U. P.) — Os aliados ocidentais propuseram a realização de eleições gerais na Alemanha, (Oriental e Ocidental), em outubro proximo.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
7 DE MARÇO

Santo Tomás de Aquino, figura preeminente da ordem dos padres predadores dominicanos, o culto de maior relevo na ordem intelectual que produziu o século treze, — agulha do pensamento humano não igualado até hoje, e fundador de uma escola filosófica que, até nossos dias, tem provocado a atenção e a admiração de todas as inteligências de escola, e cujos princípios permaneceram de pé, indestrutíveis, como criação genial que é e que mais se assemelha à obra de um Deus que de um homem, na verdade, obra sublimada que foi criada para participar da eternidade, pois que o seu vigor, longe de perecer no transcurso dos séculos, mais vivo e mais intenso se vem mostrando aos espíritos superiores.

Aclamado pela igreja e doutor angelico, pela suavidade de sua obra filosófica e pela unidade de pensamento, contemplamos os mistérios da fé cristã e católica, e os esclarecemos, notadamente o mistério eucarístico, foi, pelo santo pontífice Leão XIII, proclamado o patrono de todos os institutos de estudo e de todos os estudantes dos cursos superiores, quer leigos, quer eclesiásticos, para a cultura filosófica, moral e teológica. Morreu no apogeu de sua glória intelectual, a 7 de março de 1274.

São também comemorados, nesta data, São Gaudioso, bispo de Brescia, no século quinto, e Santo Equízio, abade de um mosteiro em Aquila dos Abruzzos, no século quarto.

DOIS JOVENS BEATIFICADOS
POR PIO XII

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

No domingo passado o Papa beatificou Domingos Savio, jovemzinho de Turim que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

Em 1949 Pio XII declarou beatamente Maria Goretti, a jovem de Nettuno que preferiu a palma do martírio ao consentimento no pecado feio. "Potius mori quam foedari", antes morrer que pecar" foi o seu lema, que ela realizou integralmente, derramando o sangue para a conservação do luto da virgindade. Tinha 14 anos.

livros, o mau cinema, os maus jornais, como em Espanha e Portugal.

A vista disso nota-se melhora por lá. No Brasil está pior a situação. Graças a Deus fundou-se a Legião da Decência. Ela precisa da cooperação de todos.

O exemplo dos dois jovens beatificados devem fazer com que todos reflitam sobre a necessidade do lema: "antes morrer do que pecar".

Este ano Santo, ano de perdão e "do grande retorno", isto é, da volta para a vida boa, destina-se à realização do lema por parte dos cristãos.

H. C. L. COMUNICADOS DA CURIA
EXPEDIENTE DA CHANCE-
LARIA DO ARCEBISPADO —

L. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou provisão, ontem, nomeando o mons. Francisco Ciampi para vigário-cooperador da paróquia de Nossa Senhora da Lapa.

O conego Roque Vigliano, chanceler do arcebispado, despachou no dia 3 p. p. por delegação, o seguinte:

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor do pe. Francisco Freire de Moura; Confessor extraordinário, da comunidade das Irmãs Salvatorianas da Creche "Argos", em favor do pe. Pio Wesel SDS;

Licença, para celebrar a santa missa na capela de Santo Antônio, na fazenda "Santa Cruz", em favor do pe. Francisco Ecker, vigário de Perus.

OBRA DAS VOTAÇÕES — Foi admitido no Seminário Menor, em São Roque, por ato de d. Antônio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, o aluno Afonso de Magalhães.

ENCERRAMENTO DAS MATRÍCULAS — O secretário-geral da OVS científica os interessados que estão definitivamente encerradas, para o corrente ano, as matrículas no Seminário Menor.

JUBILEU SACERDOTAL — De ordem de s. m. comunicado ao clero e fiéis do arcebispado que o conego Alberto Caccili comemora hoje o jubileu de prata sacerdotal. O atual vigário da paróquia de Santa Genesio é o conego Alberto Caccili.

REUNIAO DO CLERO — Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, sob a presidência do em. cardeal Mota, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as contas da campanha do cruzeiro por extensões correspondentes ao mês de fevereiro.

Os decanos reunir-se-ão às 14.30 horas, no mesmo local.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA
Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Católica está sendo organizado um curso de formação de moças dedicadas às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquela Ação de Ação Católica, colaborando no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no dia 14, terá a duração aproximada de três meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Católica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Católica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.

Finalmente acaba

(Conclusão da 1.ª página).

tante das minas das empresas siderúrgicas, afirmou que o novo contrato de trabalho para as minas de carvão, aumentará o custo de produção em vinte e cinco centavos por tonelada.

Embora a mina tenha sido ditada nesse particular a credibilidade do aumento do custo de produção provocará um aumento do preço da venda a retalho.

VOLTARAO DENTRO EM BREVE A SUAS ATIVIDADES NORMAIS
PITTSBURGH, 6 (U. P.) — Estão voltando ao trabalho milhares de mineiros — anunciam fontes da indústria carbonífera local.

Atualmente, a maioria dos 382 mil mineiros que se achavam em greve não compareceu ao trabalho. Somente iniciaram amanhã suas atividades normais nas minas, "por questões de propiedade".

EMPRESTIMO AO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS
WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, sr. John Lewis, ofereceu um empréstimo de um milhão de dólares aos sindicatos dos trabalhadores na indústria automobilística para ajudar seus membros na greve contra a empresa "Chrysler Corporation".

Numa carta enviada ao sr. Walter Reuther, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística, o sr. John Lewis revelou que fora autorizado a fazer tal empréstimo pelo Comitê Político do Sindicato dos Mineiros.

"Se desejais", disse Lewis em sua carta a Reuther — "estou disposto a fazer o empréstimo imediatamente".

AO CORAÇÕES GENEROSOS
A jovem Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

AO CORAÇÕES GENEROSOS
A jovem Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

AO CORAÇÕES GENEROSOS
A jovem Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

AO CORAÇÕES GENEROSOS
A jovem Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

AO CORAÇÕES GENEROSOS
A jovem Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

DR. HELIO ANTUNES SIQUEIRA
— Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Helio Antunes Siqueira, médico, filho do sr. Olimpio Silva e da sr. Siqueira, já falecido e da sr. Fátima Antunes de Siqueira.

O corpo será velado hoje, pela manhã, na casa de família, na rua Jacaré, onde será sepultado.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. CLAUDIA DE ALMEIDA SANTOS, com 70 anos de idade, viúva do sr. Alexandre Piardi, filha dos filhos: Ottonio, Hermes, Fernando, casada com o sr. Francisco Corrêa; e a sr. Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Francisco Laranjeira; e a sr. Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1437, para o cemitério São Paulo. SRA. MARCOLINA MARIA FERREIRA, com 52 anos de idade, casada com o sr. José Ferreira, filha dos filhos: Sra. Siqueira, com 62 anos de idade, casada com o sr. Americo Zanoni e Irene, casada com o sr. Americo Saldanha.

Salienta o rei Jorge VI que o problema

(Conclusão da 1.ª página).

atômica, a fim de que um acordo internacional para o adequado controle e supervisão da produção da energia atômica, possa ser assegurado.

"O meu governo enviará esforços para conseguir o êxito do Conselho da Europa."

"A formação do governo Federal Alemão tornou possível a gradual transferência de responsabilidades dos ombros dos aliados ocidentais na Alemanha."

Em resultado, o meu governo conseguiu realizar substanciais reduções nos seus gastos para a administração da Alemanha."

"Os meus ministros manterão estreitas relações com outras potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte e do tratado de Bruxelas, e desempenharão o seu papel na colaboração com outras potências, no fortalecimento e adoção de medidas comuns de defesa."

"O meu governo continuará tomando todas as medidas para garantir que as nossas forças armadas estejam em condições de desempenhar-se das suas responsabilidades, em todas as partes do mundo. A nova organização da Defesa Civil será desenvolvida."

"O meu governo está promovendo, ativamente, o desenvolvimento social e econômico dos territórios coloniais e a Corporação de Desenvolvimento Colonial é o instrumento que está sendo usado para esse fim."

"O necessário para a execução dos serviços públicos será por nós mesmos providenciado no curso do nosso trabalho. Serão solicitadas as melhorias necessárias, mas não modificaremos os nossos princípios fundamentais, necessários em consequência dos acordos que o meu governo concluiu no verão passado na conferência de Anney em que os governos da Comunidade estiveram representados."

"Meus lordes e senhores membros da Câmara dos Comuns: "As dificuldades econômicas deste país frisam a necessidade de um renovado esforço para aumentar a produção de alimentos em nosso próprio solo e o meu governo continuará tomando todas as medidas práticas para encorajar os nossos agricultores a produzir, a produzir os meios possíveis, a produzir o que se tem aproveitado nas terras disponíveis. O melhoramento do fornecimento de água, especialmente nas zonas rurais, continuará a ser objeto de atenção por parte dos meus ministros. Tão logo as circunstâncias o permitirem, serão dados os passos necessários para a apresentação de uma legislação a respeito."

"Em vista do pouco tempo disponível e do grande volume de matéria ligada a assuntos financeiros que deverá merecer a vossa atenção, o meu governo propõe apenas um limitado programa de legislação para a presente sessão. Não obstante, se qualquer outra medida parecer ser necessária para a manutenção do emprego para todos e para o bem estar nacional, os meus ministros não hesitarão em apresentar-vos essa medida. Serão apresentadas diante de vós leis para emendar a lei relativa aos loteamentos em Inglaterra, Gales e Escócia. Serão apresentadas uma outra lei para alterar a lei relativa à assistência médica, com o propósito de levar o padrão médio de educação e para modificar a constituição e disciplina do conselho geral médico."

Também será apresentada uma legislação referente ao tráfego nas ruas e estradas do país. Também serão convidados a aprovar uma lei melhorando as condições de vida dos tripulantes dos navios pesqueiros; leis relativas encorajando a transferência de instalações industriais para zonas menos desenvolvidas; leis sobre superindústria, introduzindo emendas à legislação que estabelece normas para contratos residenciais e comerciais."

"Outras medidas serão apresentadas ante este Parlamento, à medida que o tempo o permitir. Espero que contribuam para o progresso com a consolidação e revisão do código de leis. Peço a Deus que vos ilumine nas vossas decisões."

REUNIU-SE A CAMARA DOS LORDS
LONDRES, 6 (A. F. P.) — A Câmara dos Lords se reuniu às 14.30 horas.

A's 16 horas, igualmente, voltou a reunir-se a Câmara dos Comuns, tendo Attlee dado início ao debate a fala do trono.

PRIMEIRA PROVA DOS TRABALHISTAS
LONDRES, 6 (U. P.) — O Partido

O "INFERNO" DE RUI

FRANCISCO PATI

Dante, no "Inferno", é o homem, o florentino, com todas as suas paixões pessoais e políticas. E é o que ensina De Sanctis: "Um vivo, penetrante no regno do inferno". Leva consigo as paixões, de homem e de cidadão, e ali "traz a tranqüila voz do céu" e se enchem dos seus freios terrenos. "Egli é come un ponte gitato tra il cielo e la terra".

Às vezes, insulsa, há momentos em que tem vontade de tocar-lhes com os pés. Só no segundo círculo, em presença de Paulo e Francesca, seu coração conhece a dor e a piedade. A história dos amores que uniu "il due cognati" para todo o sempre, sob os ares de "la bufera infernal che mai non resta", comove-o a tal ponto que ele desce e cala ao chão, como se fosse morto.

O "Inferno" não é nem uma exposição de castigos nem uma enumeração de nomes e fatos históricos. É história viva e sofrida pelo próprio Dante. O gulosão Claco, no Canto VI, cantado por que motivo está ali, entre os penitentes, sob a fustigação inintermitente daquela chuva maldita.

"Eterna, maledicta, fredda e greve", que os faz latir como cães: "Urliar li fa la pioggia come cani".

Dante ouviu-o e quer saber alguma coisa sobre Florença, retida pela discórdia:

"E dimmi la cagione Per che l'ha tanta discordia assallita".

Estabelece-se, por essa forma, entre o poeta e as suas criações, uma discussão de sentido humano e político. Esse é, aliás, o tom normal da "Divina Comédia". O poeta não é um contemplador estético. Não é um turista do "Inferno". Muito ao contrário, é criador e criatura ao mesmo tempo. Transforma-se em personagem do mesmo drama de consciência que insensivelmente explica o grande livro italiano. Dante, mórde de seu estilo escultórico, põe de pé as suas criações, com uma palavra, quando muito um decasílabo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O BEM SUPREMO

Seria interessante que em todos os Institutos de ensino houvesse uma seria preocupação relativa à profilaxia da visão dos alunos. E, entretanto, não é isso o que observamos, lamentavelmente. Quando muito, ao se constatar um "defeito" visual tornado patente, encaminhava-se o menor para o competente exame e receitavam-se-lhe óculos, o que denota que se procura fazer correção e não propriamente profilaxia de deficiências.

Mas parece-nos que seria relativamente fácil manter sob vigilância as possíveis alterações da acuidade visual dos alunos, mediante a leitura, pelo menos uma vez cada seis meses, das tabuas de Monoyer. Além disso, poder-se-ia submeter a rigoroso exame oftalmológico os portadores de "defeitos" superiores a 1,5 para ambos os olhos.

Em qualquer hipótese, entretanto, o que cumpre especialmente é proporcionar aos educandos um ambiente onde a iluminação se distribua o mais racionalmente possível. Isto de luz não é uma questão de quantidade, de intensidade, como outrora se presumia, mas de distribuição racional. A tal boa luz de que a Light fala — a boa luz é a vida de seus olhos — se refere certamente à luz adequada ou mais conveniente à saúde visual, embora a canandense tenha interesses em que os consumidores paguem contas elevadas...

O leitor há de notar que o que escrevemos nada contém de excessivo. Resulta, pelo contrário, de uma preocupação que desajustamos fosse dominante entre as nossas autoridades de ensino. Vicente de Carvalho dizia, e com razão, que ver é o supremo bem.

COM A R. A. E. E A PREFEITURA

A reforma da pavimentação da avenida Água Branca, que vai em andamento, quase em metade da sua extensão, pois está próxima do antigo Parque Antártica, já está revelando a imperfeição de alguns serviços essenciais.

Não faltaram advertências, entre elas as nossas, em várias notas do mês de janeiro. Mas a senha era andar depressa e concluir a primeira parte, para uma "inauguração" e esse acomodamento comprometera a perfeição da obra.

Quando se abriu no lado direito da avenida, uma linha de águas pluviais, encontrou esta rede de esgotos que, em vários pontos, foi danificada e teve que ser substituída. Essas substituições, entretanto, foram mal feitas, sobre terra fofa mal aploada, em base insegura. O resultado não se fez esperar: — já houve várias obstruções de esgotos nas instalações domiciliares, que obrigaram os particulares a despesas e escavações, que chegaram até o asfalto novo: — este já teve que ser aberto, em dois pontos, e terá que ser aberto, futuramente, em outros, quando as deslocadas das redes domiciliares de esgotos provocarem vazio e infiltrações, como tem acontecido, com exalações putridas e perigosas para a saúde dos moradores.

Se houvesse fiscalização mais acurada, teriam os dirigentes dessas obras, além de tratar melhor o solo em que se assentam os novos canos, decepado as raízes de árvores, que estendendo-se dos passeios para dentro das casas, levantam a rede de esgotos, e levantam mais tarde a de águas pluviais. E lamentável que obras

dois casos atuais em que se observa aquele "salto ou fratura entre a consciência comum e a consciência filosófica (diga-se científica) entre o senso comum e a razão racionalista". Um é o de uma famosa importação de automóveis em "cambio negro". Outro é o dos dinheiros das caixas econômicas federais, que o governo, precipitando-as... na situação deficitária, teria mandado recolher diariamente ao Banco do Brasil, a juros de 4 1/2 % ao ano, insuficientes à manutenção daquelas instituições.

Não é sem constrangimento que a gente se mete a contestar julgamentos tão absurdos. Porque partem de gente ilustrada e responsável, que dirige algo no Brasil. Segundo informações fidedignas, o fato dos automóveis de "cambio negro" se resume no seguinte: estrangeiros residentes no Brasil, norte-americanos ou não, que dispunham de dólares nos Estados Unidos, sem poder transferir-lhes para cá, onde desfrutavam apelações, resolveram adquirir automóveis lá, transportá-los para aqui e aqui vendê-los, com o que apuraram moeda brasileira, para seus fins econômicos, presumivelmente ótimos para o país. Uma entrada de capitais em forma de importação. Aquilo mesmo, senão melhor, que sempre aconteceu

INQUERITOS E DEVASSAS

Amigos do oficialismo paulista divulgaram os termos de um acordo que ao sr. vice-governador de São Paulo teria proposto o sr. governador, a fim de poder cumprir, sem susto, a exigência do artigo 139, número I, letra "b", da Constituição Federal.

O dispositivo constitucional citado considera inelegível para os cargos de presidente e vice-presidente da República o governador de Estado até seis meses depois de afastado definitivamente das suas funções. Por motivos que seria longo recapitular, o sr. vice-governador viu-se transformado, de uma hora para outra, em fantasma dos Campos Eliseos. Tendo-lhe sido negado pelo governador o direito de organizar o seu gabinete de trabalho sob o teto do velho palácio, vingou-se instalando nele, como ameaça permanente, um espírito de repulsa. Todas as conversações políticas em torno da futura presidência da República giram, por isso, em torno das intenções do sr. vice-governador, único obstáculo que o chefe "progressista" parece ter encontrado até hoje no seu caminho.

Amigos do oficialismo, repetidamente, divulgaram que uma das cláusulas do entendimento em perspectiva seria a promessa feita pelo sr. vice-governador, de não "prosseguir" inqueritos nem "abrir" devassas.

Temos a impressão de que os "amigos" do situacionismo paulista, como o infame Zagalo, secretário do conde de Abranhos, querendo elogiar, comprometem e difamam. Com efeito. Não é ser amigo do governo paulista dizer que este receia inqueritos e devassas. Inqueritos e devassas me-

concluídas há cerca de dois meses já estejam revelando suas imperfeições: — isso representa atraso, despesas e não há quem possa contestar — desprestígio para a administração pública. Acresce ainda que, com essas reformas, os passetes de muitas residências, foram abertos, escavados ou destruídos. A restauração deles compete a quem fez o estrago, mas convém que isso se faça logo e, não, aos bocados, e por conta dos proprietários a quem essas reformas tanto prejudicaram.

À MARGEM DO RACIONAMENTO

Está em vigor desde 1.º do corrente mês o racionamento da energia elétrica em São Paulo, conforme as instruções expedidas pelo Conselho Nacional de Energia e Eletricidade. Nesse sentido, a Light tem dado a maior divulgação ao edital da Inspetoria de Serviços Públicos, que regulamenta o assunto, nos termos do art. 4.º da Resolução 361 daquele Conselho.

Na parte relativa aos fornecimentos de calefação residencial e de luz, há várias incongruências que precisam ser postas em foco, de maneira a chamar para elas a atenção dos poderes competentes.

Como se sabe, devido à falta de carvão e lenha, ocorrida durante a última guerra, que determinou a crise na produção do gás e dificuldades inúmeras à maioria da população, houve grande procura de fogões elétricos, chegando isso a influir mesmo no desenvolvimento de uma nova indústria, até então limitadíssima devido ao alto custo dos aparelhos em comparação com os alimentados com combustíveis sólidos. Em breve, aumentou o consumo considerável o número dos consumidores de energia para fins de calefação, cobrada pelo sistema de taxa fixa, e a empresa canadense não perdeu tempo em pedir autorização ao governo para modificar o regime, passando a co-

brar pelo medidor, com muito maior vantagem, bem se vê... Houve protestos, prorrogações de prazo em benefício dos consumidores, etc., mas as novas ligações já obedeceram ao sistema de consumo medido e, a despeito da grita geral, tudo indica que a Light manterá essa cobrança, encarecendo, assim, a eletricidade destinada a calefação. Fácil avaliar os prejuízos acarretados por esse fato, mas ainda pior ficou a situação ante as restrições ora impostas pela regulamentação do racionamento. Não haverá mais possibilidade de ligar aparelhos de aquecimento daquele por diante, o que representa inegavelmente, um passo para trás em matéria de higiene e conforto.

No tocante ao serviço de luz, não serão atendidos os pedidos de ligação dependentes de extensão externa da rede, o que significa que devem perder as esperanças de gozar desse benefício os moradores das zonas novas da cidade, vindo a medida afetar também, de modo intenso, o mercado de imóveis, pois a impossibilidade de ter iluminação elétrica nas moradias trará em consequência a desvalorização de casas e terrenos situados fora dos limites da rede da Light. E quanto à iluminação das ruas, uma vez que não haverá prolongamento da rede, depararemos com o mesmo resultado, ou seja, regressaremos aos velhos tempos coloniais, quando era obrigatório colocar lanternas nos cruzamentos das ruas, com os seus riscos de incêndio, e a fim de assinalar sua presença nos becos e vielas, prevenindo possíveis investidas nos passantes noturnos...

Mas ainda mais estranha é a tabela que a I. S. P. organizou distribuindo as quotas máximas do consumo de luz, a saber:

Para os prédios até 50m², de área — 30 kw. p/m²; de 50 a 100 m² — 75 kw.; de 100 a 150 m² — 100 kw.; de 150 a 200 m² — 125 kw.; de 200 a 250 m² — 150 kw.; com um adicional de 25 kw. quando se tratar de apartamentos.

Para os prédios até 50m², de área — 30 kw. p/m²; de 50 a 100 m² — 75 kw.; de 100 a 150 m² — 100 kw.; de 150 a 200 m² — 125 kw.; de 200 a 250 m² — 150 kw.; com um adicional de 25 kw. quando se tratar de apartamentos.

Para os prédios até 50m², de área — 30 kw. p/m²; de 50 a 100 m² — 75 kw.; de 100 a 150 m² — 100 kw.; de 150 a 200 m² — 125 kw.; de 200 a 250 m² — 150 kw.; com um adicional de 25 kw. quando se tratar de apartamentos.

tem apenas as dilapidadoras da fortuna pública. Inqueritos e devassas constituem medidas de polícia. Ora, por que temer a polícia, se esta administração, segundo asseguram os aulicos, é a mais empreendedora e a mais honesta de quantas já existiram em São Paulo?

Tais coisas, ditas por nós, poderiam ser levadas à conta de oposicionismo sistemático. Ditas, porém, por velhos amigos, não podem sequer invocar o benefício do "oposicionismo construtivo". Tais coisas são terrivelmente comprometedoras em qualquer língua, sob qualquer regime, em qualquer circunstância. Quem não deve não teme, diz o povo. Um governo que se ufana de viver às claras, cujo lema é "o povo no governo", de safia e enfrenta Torquemadas e Fouchés. Se as contas estão em ordem, se o tesouro está intacto, se não houve nem prevaricações nem subornos, se os fornecedores ao Estado obedeceram ao regime da concorrência pública, se não se fizeram concessões escandalosas, não há razão para desassossegos intimos!

Fora conveniente, na nossa opinião, mudar de tática.

Ouvimos dizer que o situacionismo paulista mandou vir técnicos de propaganda do estrangeiro. Competiria, então, a esses especialistas, orientar o governo sobre a necessidade de ser, de uma vez por todas, esclarecido esse caso das relações entre o governador e o vice. Pode-se dizer tudo. Pode-se dizer que o sr. governador se recusa a passar o governo ao vice, pelo fato de ser esta pessoa da intimidade do sr. general Dutra, presidente da República; que tal recusa tem por

fim castigar, digamos assim, a deslealdade política do citado titular, que mentiu duas vezes à confiança do "progressismo", a primeira, como secretário de Educação e Saúde, a segunda, como vice-governador; que o sr. governador tem uma velha questão pessoal com o vice, em quem vê, talvez, um simples instrumento de ambições rondando os Campos Eliseos, etc., etc.

O que não se pode nem se deve dizer é que, por medo a inqueritos e devassas, renunciará o sr. governador de São Paulo ao maior sonho político de sua vida!

Afigura-se - nos fundamental esse ponto.

Quando, em 1930, a revolução saiu à rua, o temor do sr. Washington Luís no Rio e do sr. Heitor Penteado em São Paulo não eram "inqueritos e devassas". O chefe da nação e o chefe de São Paulo temiam pela sorte do regime Recaavam que a democracia caísse às mãos, como caiu, de encançados inimigos do sufrágio popular. A revolução, pela boca do sr. Getúlio Vargas, prometia "assear o terreno inçado de vegetações daninhas, punindo os negociantes sem escrúpulos, por vezes traficantes da honra nacional", e nenhum deles, nem o presidente da República, nem o presidente do nosso Estado se viu, sequer um instante, metido na pele dos negociantes ou dos traficantes.

Todavia, os amigos sabem o que dizem.

São Paulo é um ponto alto na história da República. As palavras que traduzem o medo de inqueritos e devassas não deveriam figurar no vocabulário dos seus homens públicos.

MAIS UM POSTO PARA EVA

Consoante foi noticiado, está em projeto na Itália a criação de um corpo de polícia feminino, integrado por moças de idade entre vinte e vinte e oito anos, as quais terão atribuições policiais de acordo com o sexo, vestirão uniforme e serão distribuídas pelas principais cidades italianas. A medida já foi adotada com inteiro êxito nos Estados Unidos, na Inglaterra, em alguns países do Báltico e, segundo consta, na União Soviética. Não é, pois, nenhuma novidade.

De qualquer maneira, ninguém pode contestar a utilidade dessa polícia de mulheres, tendo em vista a variedade de motivos que preocupam as autoridades encarregadas da ordem e da segurança pública e, também, o espírito de emancipação que anima as filhas de Eva em nossos dias. As mulheres concorrem com o homem em quase todas as profissões; já têm os mesmos vícios, os mesmos gostos, os mesmos direitos civis e políticos. Nas competições esportivas, elas realizam proezas que muito representam do sexo chamado "forte" se sente incapaz de imitar. Natural, portanto, que a função policial igualmente seja confiada a criatura do belo sexo, completando-se desse modo o seu ciclo de emancipação. Se a mulher pode acusar numa promotória e julgar num conselho de sentença, por que razão não pode prender?

E, afinal, estamos bem necessitados aqui de um corpo de polícia igual ao que pretendem criar na Itália. Pois se os agentes policiais masculinos vêm provando mal, não conseguindo vencer a onda de delinquência e malandragem que se levanta cada vez mais alta nas nossas cidades mais adiantadas, como acontece em São Paulo, por que não experimentar, então, a colaboração de Eva? Talvez obtenhamos melhores resultados, sem muita despesa ou preocupações...

Não será, podemos garantir, motivo para espantos, mesmo por-

PROSPERIDADE EM 1950

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Nova York ainda está sem água, mas a sabedoria está presente em Jorros.

Talvez nunca na história se produziu uma conjunção de técnicos de todos os ramos do saber como a que presenciamos aqui nesta semana. Os jornais divulgam resumos de teses doutorais e esbarraos em toda a parte com os princípios da sapientia. Semelhante a principelha de sete meses que a popularíssima Rita Hayworth produziu na Suíça, consegue títulos da majestade tipográfica outorgada a essa nova teoria da super-relatividade que ninguém entende mas que a todos assombra, e com a qual Albert Einstein se aproximou do arcano da origem única da energia, da vida e do universo.

Aqui estão 10.000 dos 45.000 membros da Associação Americana para o Progresso da Ciência que celebra sua sexta convenção em Nova York em seus 101 anos de existência. Com as suas 214 sociedades "filiais", essa associação conta com mais de um milhão de membros, mas estes não lhe bastam. O seu presidente, o professor Edmund Sinnott, da Universidade de Yale, falou na sessão inaugural em recitar 10 milhões de aflições que se acumulam uma espécie de mobilização científica da nação.

Mais de 2.000 teses foram apresentadas nesse conclave único em que se discutiu tudo, desde a astrofísica e da espinha dorsal dos gatos que podem "pensar" mesmo depois de desligada do cérebro, até uns cogumelos que têm alguma coisa que vem com o câncer.

E tudo se movimenta numa atmosfera de estranho otimismo e, mais estranho ainda, de certa alegre trivialidade. Esses doutores levam muito a sério o seu ofício, mas, graças a Deus, não tanto as suas pessoas. Por isso, nós, os leigos e espectadores, em vez de nos sentirmos esmagados, vamos nos incorporando com certo desenfado impertinente à grandiosa procissão.

Estão reunidos aqui também em convenção cerca de 20.000 representantes de 14 sociedades dedicadas ao mesmo ramo do saber que lutam por ser científicas, a economia e a sociologia: A Sociedade Económica, a Associação Americana de Finanças, a Associação Americana de Profissionais de Economia, a Associação Americana de Povoação, a Associação Americana de História, a Associação Americana de Estatística, a Associação de Relações Industriais, a Associação de Economia Agrícola, a Associação de Sociologia, a Associação de Ciências Políticas e Sociais, o Instituto Matemático de Estatística, etc.

O ambiente é igualmente otimista nesses concilios. Embora o leito não o creia, dada a reputação que afige a economistas, há completa unanimidade entre eles ao menos num ponto básico, o de que a situação econômica é boa e se manterá ao menos seis meses assim. Banqueiros, comerciantes, industriais, professores e peritos estão todos de acordo pela primeira vez, talvez, em meio século. Acreditam numa prosperidade continuada ainda que moderada, com altos e baixos aqui e ali, mas com um ritmo de estabilidade em um nível alto.

Desde 1947 jamais se havia respirado um ambiente como este, despojado de inquietações. Todo o alarme do primeiro semestre de 1949 se esfumou. Houve até "cientistas" que generalizaram com audácia perdoável apenas pelo entusiasmo: os Estados

que já temos uma galeria de inimigos da lei, bastante respeitável, pertencentes ao sexo feminino. Ainda agora, os jornais noticiaram um assalto de que foi vítima certo motorista profissional, lá pelos lados da Cantareira; as assaltantes foram duas mulheres, que agiram como perfeitais saltadores de romance policial, com agressão de surpresa, saque de algebeiras, fuga misteriosa e tudo o mais, numa reprodução viva de coisas vistas em fitas americanas de bandidos...

Há tempos, em pleno Jardim América, num dia ensolarado, duas jovens gatinhas também praticaram das suas, lesando uma senhora que se dirigia a pé para sua residência, calmamente, confiante na vigilância policial a que têm direito todos os paulistanos. Até hoje, nenhuma informação se teve sobre as diligências da nossa polícia em torno do caso. Ora, se tivéssemos agentes femininos na organização policial, quem sabe se elas seriam mais ágeis e lograssem deslindar medidas com-

placadas, com a paciência e a tenacidade reveladas, por exemplo, nos delicados labores a que se entregam as mulheres para satisfazer a própria vaidade?

Tudo imitamos do estrangeiro, ao ponto de, em outros tempos, merecermos certo epíteto grotesco atribuído à malícia dos nossos irmãos platinos. Pois que se limite mais essa iniciativa de alme-fronteiras, e sem demora, porque pode bem acontecer depender disso a solução do problema do policiamento em São Paulo...

Unidos, acreditam, erariam as bases que poderão por fim para sempre aos ciclos violentos de prosperidade e depressão.

Não são muitos, por certo, os que concordam com esse ilustre exuberante. Nem sequer se aventuram muitos vaticínios além do primeiro semestre de 1950. Donald Woodward, da Companhia de Seguros "Mutual", acredita que não há mais riscos os prognósticos econômicos do momento. O seu é que haverá prosperidade durante todo o ano de 1950, embora possa ser a um nível 10% inferior aos índices de 1949.

Frank Newbury, da Westinghouse, espera "certa tendência à baixa" na segunda metade de 1950 mas uma produção total de 235 milhões de dólares, ou seja, 10% inferior a 1949.

Um professor da Universidade de Cornell pressenta uma séria nuvem negra, a dos artigos de luxo, devido às altas contribuições que ainda pesam sobre eles. Esse ramo, que sofre um imposto adicional de 20% acaba de receber um golpe terrível, já que o presidente anunciou pouco antes do Natal que a pedir ao Congresso a sua revogação. "Fomos assasinados", gritavam na Quinta Avenida, "quem comprará 'agora', sabendo que dentro de algumas semanas poderá adquirir o mesmo 20% mais barato?"

O ambiente de confiança total está criando naturalmente uma confiança total que é base da normalidade prospera.

Em que se funda essa confiança?

Em que qualquer queda na procura dos consumidores será compensada pelas aquisições do governo para os seus planos de defesa nacional e auxílios ao exterior.

Em que os preços agrícolas, se bem que possam ceder um pouco, serão mantidos num nível sadio pelo governo.

Em que a nova política governativa do Banco Federal da Reserva facilitará o crédito em vez de restringi-lo como ocorreu em meados de 1949.

Em que há uma febre de construções nos 48 Estados.

Em que a devolução aos vete-ranos de 2.300 milhões de dólares de seguros será uma injeção na base do poder aquisitivo.

Em que a queda nos preços de mercadorias indica que em 1949 se consumiu mais do que se produziu.

Em que a renda nacional continuará sem diminuição apreciável.

Em que a onda de "pensões", se bem que pode obscurecer o futuro, exigência do presente.

Em que o orçamento deficitário de 42 bilhões não pode deixar de ter efeitos inflacionários.

Em outras palavras, peritos e homens de negócios que criticam a "intervenção" governamental na economia que eles querem "livre", cifram seus prognósticos e esperanças nessa intervenção. E parecem ter razão.

Não só a Reserva Federal como também a administração inteira, solidamente apoiada no Partido Democrata, os agricultores e os operários, se decidiram por uma política econômica que chamam "liberalismo inflacionista". Graças a ela se contém a incipiente depressão de meados de 1949, e não se vê porque não vá produzir o mesmo efeito em muitos meses vindouros.

Assim será por algum tempo, porque este é o país das potencialidades e disciplinas econômicas milagrosas, que consome 94% do que produz. Mas Deus proleja as nações que queiram limitar a quantidade de carceres dessas potencialidades...

NO PALACIO 9 DE JULHO

EXPRESSIVA A SAFRA DE ARROZ PARA ESTE ANO

Providenciada a exportação do excesso da produção — Criado um cargo de engenheiro agrônomo no quadro de funcionários da Assembléia — Materia votada — Fim de sessão

Presidência sucessivamente pelos sr. Brásio Machado Neto e Alfredo Farhat, a 22.ª sessão ordinária da Assembléia Legislativa foi aberta às 14.30 horas de ontem. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora do discurso.

PRODUÇÃO EXCEDENTE DE ARROZ

O sr. Martinho Di Ciero ocupando a tribuna, trata da possibilidade do excesso na produção de arroz, elogiando as providências do secretário da Agricultura e do ministro da Fazenda, tomando no sentido de exportar-se o excedente da safra, o que evitará assim a queda brusca dos preços do produto.

Em seguida lê-se as palavras do deputado Lincoln Feliciano, em discurso proferido dias atrás, quando o deputado pedista teceu crítica ao Conselho Universitário.

O sr. Sousa Aranha, o orador seguinte, tratou de um artigo inscrito num dos órgãos da imprensa bandeirante, contra um projeto de lei de autoria do deputado sobre a criação da Universidade Tecnológica de São Paulo.

ORDEN DO DIA

Presentes 39 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência são aprovados dois requerimentos: o primeiro de congratulação pela passagem do 1.º centenário do nascimento de Teófilo José de Antunes Braga e o segundo de solicitação de nomeação de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

MATERIA VOTADA

Da matéria constante da pauta a Casa aprova a seguinte: redação final dos projetos de lei n.º 238, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre abertura de crédito especial: 329, aprovando pelo sr. governador, dispondo sobre a aquisição de imóvel, por doação: 1.015, mensagem do sr. governador, dispondo sobre abertura de crédito especial: 32, criando uma escola industrial em Nova Granada; projeto de resolução n.º 4, apresentado pela mesa da Assembléia, aplicando aos funcionários do Quadro da Assembléia Legislativa, no que couber, o disposto na lei n.º 569, de 1949, que regulamentou as promoções no funcionalismo público civil do Estado, em primeira discussão o projeto de lei n.º 192, prorrogando até o dia 7 de dezembro de 1950 o prazo a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 12 da lei n.º 211, de 1948; em primeira discussão o projeto de lei n.º 985, dispensando da exigência constante do inciso VII, do artigo 4.º da lei 199, os funcionários das carreiras a que se refere o artigo 1.º da lei n.º 262, de 1949, que tenham completado ou venham a completar o curso de bacharel em Direito; em primeira discussão o projeto de lei n.º 94, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, pelo sr. parecer n.º 46, de 1950, dando nova redação ao artigo 5.º da lei n.º 2.508, de 1935, que dispõe sobre o aproveitamento dos auxílios de carterio; projeto de resolução da mesa, criando o Gabinete de Assistência Técnica da Assembléia um cargo a ser provido por engenheiro agrônomo; em terceira discussão o projeto de lei n.º 457, dando nova redação ao artigo 13 do decreto-lei n.º 18.392, de 1946, referente à matrícula de professores primários no curso de aperfeiçoamento do Instituto de Educação; Caetano de Campos; em primeira discussão o projeto de lei n.º 672, apresentando o sr. governador, dispondo sobre a transferência da delegacia de polícia de São Pedro, da região policial de Jau para a de Piracicaba.

Além dessa matéria foram aprovados vários requerimentos e indicação dispondo sobre assuntos variados.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

querida uma verificação de presença respondendo à chamada 16 deputados, número insuficiente para continuação dos trabalhos, sendo levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

DESAPROPRIAÇÃO DOS BENS PERTENCENTES A TELEFONICA

Encaminhou o sr. Nelson Fernandes ontem à mesa da Assembléia o seguinte projeto de lei, visando declarar de utilidade pública os bens pertencentes à Companhia Telefônica Brasileira:

Art. 1.º — Ficam declarados de utilidade pública, a fim de serem desapropriados judicialmente, os bens pertencentes à Companhia Telefônica Brasileira e suas subsidiárias utilizadas na execução e exploração dos serviços de telefone no Estado de São Paulo.

Parágrafo único — A desapropriação de que trata este artigo é declarada de caráter urgente para os efeitos do art. 14, § 1.º e 2.º, do decreto federal n.º 4.965, de 1.º de setembro de 1933, combinado com o art. 1.º do decreto-lei federal n.º 496, de 14 de junho de 1938.

Art. 2.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei, e para os efeitos do decreto-lei n.º 1283, de 18 de maio de 1939, correrão por conta das operações de crédito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Art. 3.º — A Secretaria da Fazenda fará, juntamente com a Viação e Obras Públicas, a ava-

liação dos bens pertencentes à Companhia Telefônica Brasileira existentes em todo o território do Estado de São Paulo.

Art. 4.º — Para liquidação do montante do valor arbitrado em final, fica o governo do Estado autorizado a contratar um emprestimo interno, obedecendo, de modo especial, as seguintes condições:

- a) prazo de 90 anos;
- b) juros de 8% anuais;
- c) garantia hipotecária e preferencial das rendas provenientes das taxas de telefone e outras, hipotecária e antierária dos imóveis, que por sua natureza ou destino, forem utilizados na execução de tais serviços.

Parágrafo único — O emprestimo a que se faz referência neste artigo, somente poderá ser subscrito por Empresa Brasileira ou cidadão brasileiro nato ou naturalizado.

Art. 5.º — As importâncias produzidas pelos serviços, depois de deduzidas as despesas de custeio, serão recolhidas ao Tesouro, e, uma vez verificada a liquidação integral dos débitos decorrentes da desapropriação, o excedente que se verificar será aplicado no resgate antecipado do emprestimo autorizado.

Art. 6.º — As taxas a serem cobradas pela execução dos serviços telefônicos serão as mesmas que vigoravam a 1.º de janeiro de 1949.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RESPIGOS E RECORTES

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Notícia de Roma. A Assembléia do Senado aprovou, em 2.º de dezembro de 1950, a ratificação do acordo celebrado entre a Itália e o Brasil em outubro do ano passado. "Esse acordo — assinala "O Jornal" — concretiza uma série de combinações engenhosas, em que se ajustam a habilidade diplomática, a clareza política e o descortino econômico, para resolver de conjunto dois problemas de alta importância para os dois países.

De um lado, a Itália deseja regularizar definitivamente o caso dos italianos no Brasil, cuja situação está suspensa desde o início do conflito em 1939, ou seja há cerca de dez anos. "O acordo aprovado pelo Senado da Itália concilia bem as duas ordens de pretensões, através de uma "Companhia de emigração e colonização", cujo capital definitivo será de 300 milhões de cruzeiros, destinado-se a promover e manter o trabalho dos emigrantes italianos no território brasileiro. Esse capital será dividido entre os dois países, de acordo com o acordo de 1939, o qual dispõe sobre o aproveitamento dos auxílios de carterio; projeto de resolução da mesa, criando o Gabinete de Assistência Técnica da Assembléia um cargo a ser provido por engenheiro agrônomo; em terceira discussão o projeto de lei n.º 457, dando nova redação ao artigo 13 do decreto-lei n.º 18.392, de 1946, referente à matrícula de professores primários no curso de aperfeiçoamento do Instituto de Educação; Caetano de Campos; em primeira discussão o projeto de lei n.º 672, apresentando o sr. governador, dispondo sobre a transferência da delegacia de polícia de São Pedro, da região policial de Jau para a de Piracicaba.

Além dessa matéria foram aprovados vários requerimentos e indicação dispondo sobre assuntos variados. Encerrada a ordem do dia é resolução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

Encerrada a ordem do dia é re-

solução de um voto de pesar pelo falecimento da sr. Hilá Cunha Esteves, esposa do prefeito municipal de Cerqueira Cesar.

que Carey se teria inspirado. O interessante nesse hino é que, com letras apropriadas, foi também, por muito tempo, a ária nacional prussiana e alemã, e depois russa. Na Rússia, finalmente, o general Lyov, por ordem do imperador, a substituiu por outra, com o título "Deus salve o Tsar".

AINDA BEM...

"Uma Informação de Londres — frisa o "Correio da Manhã" — mas de fonte brasileira: os circuitos financeiros e bancários da capital estão vivamente interessados na crescente tendência de se revelar alguns países sul-americanos de se dirigirem à área do estéril para satisfação de suas necessidades de importação. Admitem os britânicos, que essa tendência está praticamente acentuada, por haver crença de que a situação econômica do bloco latino-americano seja de maior rapidez que era de esperar.

"Alude-se, naqueles circuitos, que o governo brasileiro se encontra em dificuldades quanto à obtenção de estéril, desde que se verifica a expansão de aquisições de produtos nessa área, embora se houvesse explicado anteriormente, que a situação fora contornada, através de combinações com o Reino Unido, no sentido de serem ampliadas as compras britânicas de produtos brasileiros.

"O Chile também cogita de valer-se da área do estéril para suas importações de gasolina, petróleo e querosene."

Ainda bem...

SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO

O Serviço Social do Estado, fornecedor, em primeiro plano, de assistência judiciária gratuita, 370 atendidos de pobreza, assim discriminados: Isenção de custas, 49; alimentos, 41; tutela, 33; despejo, 32; inventário, 22; retificação de assentos de nascimento, 22; levantamento de quantia, 20; consignação em pagamento de aluguéis, 18; isenção de serviço militar, 17; suprimento de idade para casamento, 15; indenização, 14; retificação de assentos de obito, 13; arrolamento, 7; desquite, 6; justificação, 6; interdição, 5; isenção de imposto, 4; busca e apreensão de filhos, 3; investigação de paternidade, 3; retificação de assentos de casamento, 2; comendação de filhos, 2; legitimação de filhos, 2; anulação de casamento, 2; rescisão, 2; outros fins, 20. Total: 370.

Juros da Dívida Interna Fundada

A Diretoria da Dívida Pública comunica aos interessados que a lista da Ordem de Serviço n.º 61-49, da Secretaria da Fazenda, relativa ao pagamento da Dívida Interna Fundada, de de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas — Sub-Série "C":

Apólices Uniformizadas — Dias 13, 16 e 17 — Títulos Nominativos e ao Portador.

Apólices Ferroviárias — Dias 18, 20 e 21 — Títulos Nominativos e ao Portador.

Apólices e Obrigações (Juros não procurados) — Dias 22 a 25 — Títulos Nominativos e ao Portador.

Para facilidade de serviço, aquela Diretoria resolveu fornecer chapas a partir do dia 10 do corrente, conforme discriminação abaixo:

Apólices Uniformizadas — Dias 10, 11 e 13 — Títulos Nominativos e ao Portador.

Apólices Uniformizadas — Dias 10, 11 e 13 — Títulos Nominativos e ao Portador.

Apólices Ferroviárias — Dias 13 e 14 — Títulos Nominativos e ao Portador.

O resgate de Apólices e o pagamento de juros, será efetuado de 1.º a 12.º dia útil de cada mês.

DE CAMAROTE

UM POETA APARECEU

FELIZ a terra que é berço de muitos poetas e músicos. A presença de uns e outros denunciam a imaginação e a sensibilidade do povo e explica, muitas vezes, o seu destino. Ninguém pode afirmar, em nosso país, que conhece todos os valores de valor porque eles estão em toda parte. São burocratas ou médicos, bachareis ou ferroviários, farmacêuticos ou comerciantes, professores ou frades, jornalistas ou, simplesmente, mões de família.

Câem, agora, sob meus olhos, uns versos que acabam de ser publicados, uns versos românticos, à moda antiga. Não são, portanto, talhados segundo o novo figurino, mas agradam.

O bardo segue seu caminho

venho e o dia joga luz no lódo

para da lama despojar a flôr.

A dor é como a ruem que passa. Se ha soluções na estrada, sobram gorreiros. Se ha vozes mortas, ha a compensação dos sorrisos. E o poeta convida a todos para cantar em honra do Senhor. Que não falem os brutos da mata, as flores e as crianças:

O sol brilhante, vem cantar comigo!
Cantem as folhas num maelo arfar!
Cantem as águas do ribeiro arfar!
Oh cantie a chuva! Cante o grão de trigo!
Cantai, montanhas! Tu não cantas, mar?

E vai adiante o viajor. Tem anseios por noites masejadas, em que ouça, farfalhando, a coma

das velhas arvores acanhadas

na ausência de uma flôr e de um aroma...

Caminha. As aves cantam, acompanhando a voz das águas pelas pedras frias.

Ja me desfilas da terra. Pé desnudo,

Caibaca ao vento, livre, mões abertas,

Palminho estradas, regiões desertas,

Não tendo nada e possuindo tudo.

Bela a evocação a Nossa Senhora da capela barroca. E continua sem pressa, pela sua comprida estrada, esse aedo de suave inspiração.

Quem é ele? perguntará, curioso, o leitor.

— Frei Roberto Lopes O.F.M.

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

Varias firmas desta capital atenderam o apelo da Rêde Feminina — Centro de Costuras — Prossegue o 2.º Curso de Técnica Cirúrgica aplicada ao Tratamento do Cancer

A Rêde Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, e que congrega milhares e milhares de senhoras e senhoritos, que desde 1946 vêm trabalhando ativamente, sem desfalecimento, para a benemérita campanha organizada por aquela associação, organizou um Centro de Costuras, onde deverá ser confeccionada a roupa do Instituto Central-Hospital "Antonio Candido de Camargo", cuja construção, à rua José Getúlio, 221, já está bem adiantada.

Apelando mais uma vez para o filantropismo poro de São Paulo a Rêde Feminina teve a satisfação de ser correspondida, pelas varias firmas e fabricas, fizessem grandes doações para a roupa de doentes estabelecimento hospitalar da A. P. C. C. As Casas Pernambucanas doaram 150 metros de cretone; a Metalurgia Matarazzo e Lunamental ofereceram a Campanha de Combate ao Cancer artigos de sua fabricação.

A Rêde Feminina centro de alguns dias instalará o Centro de Costuras em salas cedidas pelo Instituto de Engenharia. Qualquer pessoa poderá inscrever-se para trabalhar nas salas daquele instituto ou em sua própria residência. As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação Paulista de Combate ao Cancer, a al. Barão de Lima, 540, 2.º andar.

CURSO DE TECNICA CIRURGICA

Sob os auspícios da Associação Paulista de Combate ao Cancer realiza-se o 2.º Curso de Técnica Cirúrgica Aplicada ao Tratamento do Cancer, no laboratório de Técnica Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem ser feitas na Escola Paulista de Medicina.

As inscrições podem

VICIADA — Robert Preston
e Stephen McNelly — Proib.
18 anos. Band. da Têla, 34
— Nacional — As 19 horas.
— Ultimo dia.

MODERNO — VICIADA — Robert Preston
CIENTISTAS DA FUZARCA — Ma
che de Uido 270 — Nacional — às 19 horas

des com: Dorley — Zé Coló — Henrique e Arrelia e c
— As 21 horas.

contratado por Cavalcanti para dirigir diversos documentários no Brasil, que serão produzidos pela empresa, paralelamente à produção de filmes de ficção. O primeiro odeia versará sobre o papel "Tiradentes

Curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno" — Estão sendo realiza-

Os diretores do Museu Informam que os concursos relativos a desenhos, esculturas, aquedutos e gravuras serão realizados em anos vindouros.

O Museu Metropolitano de Arte pretende organizar uma exposição de arte americana desde 1900 até o presente, e a ser inaugurada em meados de 1960.

SEYSSSEL — 1.ª parte a comedia: "ESPIRITO DE PORCO" — 2.ª parte varieda des com: Dorley — Zé Coló — Henrique e Arrelia e outros — As 21 horas.

VILA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ROBERTO MOREIRA — Hoje, o aniversário natalício do Dr. Roberto Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e da Cia. Química Rhodia Brasileira. Suplente de deputado federal pelo P. R., o ilustre aniversariante que é figura da mais significativa das meios políticos, sociais e culturais do Estado e do país, foi deputado estadual



Dr. Roberto Moreira

em 1929 e 1939 e deputado constituinte em 1934, quando, como líder da bancada do Partido Republicano Paulista, se distinguiu como um dos mais brilhantes defensores dos interesses da coletividade. Tendo sido um dos mentores da esportiva constitucionalista de 1932, viveu, por algum tempo, na França e Portugal, exilado político. Desempenhou ainda o cargo de promotor público e magistrado de chefe de polícia no governo do saudoso dr. Carlos de Campos.

Contando com amplo círculo de relações de amizade nos meios sociais e intelectuais do país, o dr. Roberto Moreira deverá receber, por certo, muitas e expressivas homenagens.

DR. LUCIO CINTURA DO PRADO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do dr. Lucio Cintura do Prado, juiz de Direito em Juiz e elemento destacado nos meios sociais e jurídicos de São Paulo.

DR. JOAO CATALDI JUNIOR

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o dr. João Cataldi Junior, designado especializado de Explosivos, Armas e Munições, e elemento de destaque nos meios sociais.

Fazem anos hoje:

— a menina Rosa Maria, filha do sr. Mateus Liguori e da sra. Elzira Liguori;
— a menina Valquíria, filha do sr. Duvalino Cafaro e da sra. Alzira Cafaro;
— a menina Clara, filha do sr. Isidoro Richter;
— a menina Eunice, filha do sr. Francisco Bergamo e da sra. Iolanda Bergamo;
— o menino Roberto, filho do sr. João Ramos e da sra. Zoraida Ramos;
— a srta. Guaciraba, filha do sr. Vicente Laurito e da sra. Dolores Laurito, já falecidos;
— a srta. Irene, filha do sr. Guido Santini e da sra. Rosalia Santini;
— a srta. Olga Pinheiro de Vasconcelos, esposa do sr. João Antonio Vasconcelos;
— a srta. Heloisa Cravo, esposa do sr. Manuel de Oliveira Cravo, da Força Pública do Estado;
— o sr. Luiz Tavano;
— o sr. Ernesto Zuanella;
— o dr. Mário Alvaro;
— o dr. Miguel Ferrara.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

— José Luiz, primogênito do sr. Onofre do Amaral e da sra. Rosa do Amaral, comerciante nesta capital;
— Rosely, filha do sr. Guilherme Schirack e da sra. Gessi Lenzi Schirack.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará reunião domingo, das 15h30 às 18h30 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e amigos.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião domingo, das 15h30 horas em diante, no salão de sua praça de esportes, no Parque Grande, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALLES

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho promoverão no dia 22 do corrente, às 12 horas no salão do Clube Pinheiro, a rua D. José de Barros, 296, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversário natalício.

Ja aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: deputado Ony Silva, deputado Ernesto de Moraes Lopes, deputado Silvio Luciani, deputado Ulysses Guimarães, deputado Manoel de Nobrega, deputado Luiz Liarte, deputado Luiz Augusto de Mattos, deputado Antonio de Oliveira Costa, deputado Antonio de Paula Leite Neto, deputado Vicente de Paula Lima, deputado Romeiro Pereira, deputado José Artur da Mota Bieudo, deputado Narciso Pieroni, deputado Salva-Cor e senador, vereador Franchini Neto, Jamil de Lima, dr. José Carlos Aguiar, dr. J. Paulo Bittencourt, prof. Carolina Ribeiro, dr. Alayde Borja, dr. João Sampaio, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Cory Gomes de Amorim, Pulvino Morganti, Lucio da Silva Barreto, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Carlos M. Perreira e senhora, cel. Salvador Juliano, vereador Durvile Allegretti, dr. Newton Andreucci, dr. Pedro Gracina, dr. Paulo Drummond Murgel, Norberto Mayer Filho e senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

CONFERENCIAS

"A EMANCIPAÇÃO DA MULHER ATRAVÉS DOS TEMPOS" — Será realizada no dia 8, às 20h30 horas, a rua José Paulo, 64, uma conferência pela sra. Inês Leal, sobre o tema: "A emancipação da mulher através dos tempos".

Correios e Telegrafos — Deve comparecer na Inspeção Regional daquela Repartição, dentro do prazo de 5 dias o ex-servidor José Firmino dos Santos, e fim de informar o processo no

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

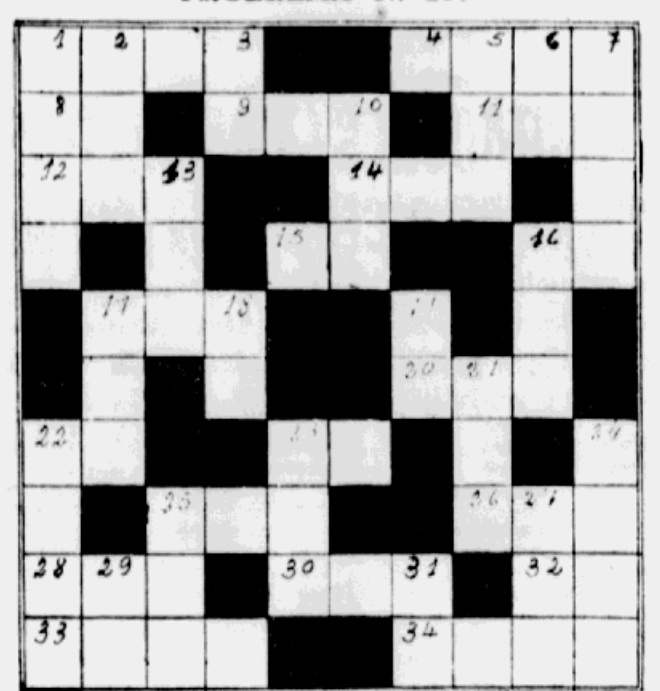
senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

senhora, dr. Luiz Teixeira de S. 270/49.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 197



HORIZONTAIS: — 1 Razo; 2 oportunidade; 3 — canção; 4 — panela; 5 — cantor; 6 — litorâneo; 7 — multo; 8 — litorâneo; 9 — multo; 10 — litorâneo; 11 — litorâneo; 12 — litorâneo; 13 — litorâneo; 14 — litorâneo; 15 — litorâneo; 16 — litorâneo; 17 — litorâneo; 18 — litorâneo; 19 — litorâneo; 20 — litorâneo; 21 — litorâneo; 22 — litorâneo; 23 — litorâneo; 24 — litorâneo; 25 — litorâneo; 26 — litorâneo; 27 — litorâneo; 28 — litorâneo; 29 — litorâneo; 30 — litorâneo; 31 — litorâneo; 32 — litorâneo; 33 — litorâneo; 34 — litorâneo; 35 — litorâneo; 36 — litorâneo; 37 — litorâneo; 38 — litorâneo; 39 — litorâneo; 40 — litorâneo; 41 — litorâneo; 42 — litorâneo; 43 — litorâneo; 44 — litorâneo; 45 — litorâneo; 46 — litorâneo; 47 — litorâneo; 48 — litorâneo; 49 — litorâneo; 50 — litorâneo; 51 — litorâneo; 52 — litorâneo; 53 — litorâneo; 54 — litorâneo; 55 — litorâneo; 56 — litorâneo; 57 — litorâneo; 58 — litorâneo; 59 — litorâneo; 60 — litorâneo; 61 — litorâneo; 62 — litorâneo; 63 — litorâneo; 64 — litorâneo; 65 — litorâneo; 66 — litorâneo; 67 — litorâneo; 68 — litorâneo; 69 — litorâneo; 70 — litorâneo; 71 — litorâneo; 72 — litorâneo; 73 — litorâneo; 74 — litorâneo; 75 — litorâneo; 76 — litorâneo; 77 — litorâneo; 78 — litorâneo; 79 — litorâneo; 80 — litorâneo; 81 — litorâneo; 82 — litorâneo; 83 — litorâneo; 84 — litorâneo; 85 — litorâneo; 86 — litorâneo; 87 — litorâneo; 88 — litorâneo; 89 — litorâneo; 90 — litorâneo; 91 — litorâneo; 92 — litorâneo; 93 — litorâneo; 94 — litorâneo; 95 — litorâneo; 96 — litorâneo; 97 — litorâneo; 98 — litorâneo; 99 — litorâneo; 100 — litorâneo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 196

HORIZONTAIS: 1 — Razo; 2 — oportunidade; 3 — canção; 4 — panela; 5 — cantor; 6 — litorâneo; 7 — multo; 8 — litorâneo; 9 — multo; 10 — litorâneo; 11 — litorâneo; 12 — litorâneo; 13 — litorâneo; 14 — litorâneo; 15 — litorâneo; 16 — litorâneo; 17 — litorâneo; 18 — litorâneo; 19 — litorâneo; 20 — litorâneo; 21 — litorâneo; 22 — litorâneo; 23 — litorâneo; 24 — litorâneo; 25 — litorâneo; 26 — litorâneo; 27 — litorâneo; 28 — litorâneo; 29 — litorâneo; 30 — litorâneo; 31 — litorâneo; 32 — litorâneo; 33 — litorâneo; 34 — litorâneo; 35 — litorâneo; 36 — litorâneo; 37 — litorâneo; 38 — litorâneo; 39 — litorâneo; 40 — litorâneo; 41 — litorâneo; 42 — litorâneo; 43 — litorâneo; 44 — litorâneo; 45 — litorâneo; 46 — litorâneo; 47 — litorâneo; 48 — litorâneo; 49 — litorâneo; 50 — litorâneo; 51 — litorâneo; 52 — litorâneo; 53 — litorâneo; 54 — litorâneo; 55 — litorâneo; 56 — litorâneo; 57 — litorâneo; 58 — litorâneo; 59 — litorâneo; 60 — litorâneo; 61 — litorâneo; 62 — litorâneo; 63 — litorâneo; 64 — litorâneo; 65 — litorâneo; 66 — litorâneo; 67 — litorâneo; 68 — litorâneo; 69 — litorâneo; 70 — litorâneo; 71 — litorâneo; 72 — litorâneo; 73 — litorâneo; 74 — litorâneo; 75 — litorâneo; 76 — litorâneo; 77 — litorâneo; 78 — litorâneo; 79 — litorâneo; 80 — litorâneo; 81 — litorâneo; 82 — litorâneo; 83 — litorâneo; 84 — litorâneo; 85 — litorâneo; 86 — litorâneo; 87 — litorâneo; 88 — litorâneo; 89 — litorâneo; 90 — litorâneo; 91 — litorâneo; 92 — litorâneo; 93 — litorâneo; 94 — litorâneo; 95 — litorâneo; 96 — litorâneo; 97 — litorâneo; 98 — litorâneo; 99 — litorâneo; 100 — litorâneo.

RADIO

OS INTELECTUAIS E O RADIO

Do renomado jornalista e escritor Raul de Polillo, recebemos, a propósito de um nosso comentário, publicado há dias, a seguinte carta:

"Quando eu estava na iminência de lançar um novo programa pela onda da Rádio Excelsior, a convite desta, com o propósito de inaugurar uma nova fase de elevação e cultura no nosso 'broadcasting', você, meu caro Edu, teve a gentileza de publicar uma nota sobre o assunto. Seis dias depois do seu comentário, e brilhante, seja em consequência dos laços de camaradagem que nos unem, sua nota teve o condão de provocar notável subida na temperatura do meu entusiasmo.

Aconteceu, porém, que nem o seu louvor à iniciativa que então se projetava, nem a minha capacidade de trabalho, conseguiram modificar a atmosfera que reina nos círculos em que os nossos homens de cultura vivem. Nas tarefas preliminares para a inauguração daquele programa, foram tantas as dificuldades encontradas, que não me senti mais no direito de arriscar, numa aventura, seja o prestígio da Rádio Excelsior, seja a normalidade da marcha da minha profissão de jornalista.

Assim, a iniciativa foi definitivamente abandonada. Com o abandono, pensei que o aconteceria seria apenas isto: — a ideia seria posta à margem, como se nunca tivesse existido. Você, entretanto, com a sua argúcia de jornalista e a sua experiência das coisas do radio, soube ver, nesse fato, um grave sintoma. E acho que você tem razão.

Na nota posterior, em que você comentou a minha desistência em face dos obstáculos irremovíveis que encontrarei, a sua referência à circunstância de os nossos intelectuais se retraírem e se fecharem em torres de marfim é das mais acertadas. Como você assinala, nenhum homem de cultura, ou de responsabilidade pública, se recusa, em outros países, a ir ao microfone e a ser ali entrevistado. O próprio presidente Truman, sobre cujos ombros pesam tremendas responsabilidades históricas, não se faz de rogado — e vai ao microfone. No Brasil, infelizmente, os nossos meios evitam o contato direto com o público, talvez pensando, embora erroneamente, que isso lhes deslustra o prestígio, ou lhes reduz a autoridade de sabedoria. Não penso, por certo, que, assim procedendo, estão escamoteando a própria finalidade espiritual e social. Um homem de cultura tem responsabilidades perante a sociedade de que é membro. E essas responsabilidades só se satisfazem quando ele, o homem de cultura, ao invés de se encastelar e de se tornar inacessível, sai à procura e procura facilitar a elevação da mente pública às esferas em que ele se elevou. Esta consciência social, nos homens de cultura e de sabedoria, é o que nos falta. E é por isso que os homens

de boa vontade, como você e como eu, se vemos obrigados a renunciar, frequentemente, a iniciativas, que se medrassem, contribuiriam para melhorar o nível cultural da nossa terra.

Pela minha solidariedade aos pensamentos que a este propósito você externou, aqui vai o grande abraço do velho companheiro de tarlamba.

Pela transcrição. — EDU.

Está em circulação mais um número da "Revista Rádio-Técnica", de grande interesse para os amadores e profissionais da técnica de radio.

Ontem, às 20h30 horas, foi lançada uma nova criação de Biot Junior: "Variedades esportivas".

Manolo Alvares, cantor que vem precedido de grande "cartaz", estreia na Tupi depois do dia 15 do corrente.

Bruno Sobrinho assinou contrato com a Rádio Bandeirantes para trabalhar no setor esportivo e continuar como assistente do departamento comercial, cuja chefia está exercendo.

Aos domingos, das 11 às 12 horas, a Rádio Cultura está oferecendo "Rit e Cantar", programa do Capitão Puritão.

Badú atuará na Tupi todas as quintas-feiras, às 8h30, no programa "Radio-Revista".

José Carlos de Moraes está, realmente, nas cogitações da Cultura.

Amanhã, às 20 horas, Tânia de Oliveira, estreará "Os grandes amores", na Record. Esse programa marcará o início dos trabalhos de Madalena Nicols.

Corresponde, plenamente, o novo programa da Difusora aos domingos, substituindo o futebol. E, assim, nas tardes dominicais, têm os ouvintes paulistas que não gostam do esporte da bola, uma série de atrações. Na estréia, anteontem, o auditório do Sumaré ficou completamente lotado.

Fundação para o Livro do Cego no Brasil

A Fundação para o Livro do Cego no Brasil chama a atenção dos professores para a notícia que o "Diário Oficial" vem publicando, sobre a abertura das inscrições para o Curso de Especialização em Ensino de Cegos, que funciona no Instituto de Educação Caetano de Campos.

TEATROS COMUNICADOS

RICHARDI, NO SANTANA — Estréia, amanhã, às 20 e 22 horas no Teatro Santana, o magico Richardi Jr., que apresentará a revista "Diaplo-magico". Toma parte no espetáculo um corpo de "girls".

PALMERIM, NO ROIAL — Esta marcada para sexta-feira no Roial a estréia de Palmerim, sua companhia de espetáculos brejeiros. Nesta ocasião será apresentada a peça "O guarda das alfinças". Os espetáculos são rigorosamente proibidos para menores de 18 anos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Deverá permanecer apenas até domingo, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de Sartre, "Entre Quatro Paredes", dirigida por Adolfo Cell, em tradução de Guilherme de Almeida.

A próxima estréia da Companhia Permanente do T.B.C. no dia 14, será com "Os Filhos de Eduardo", comédia em três atos de Mac-Gilbert Sauvage, em tradução de Renato Alvim. Mario da Silva Bruto, a direção está entregue a Cécilia Becker e Ruggero Jacobbi.

O S.E.S.I. em Jundiá

Realizou-se, no dia 3, em Jundiá, a instalação de um Curso de Corte e Costura do S.E.S.I., que, sob a regência da professora Maria Moraes Bulsani, funcionará em sala anexa à Igreja Matriz da Paróquia de São João Batista, no bairro da Ponta de São João. Estiveram presentes à solenidade, que foi presidida pelo vigário, padre Angelo Cremonini, o professor Alfonso Celso Dias, diretor da Subdivisão de Educação, representando o eng. Rodolfo Orbenblad, diretor do Departamento Regional do S.E.S.I., o padre Adalberto de Paula Nunes, assistente eclesiástico do Círculo Operário Jundiense, os vereadores Hermenegildo Martineu e Osvaldo Barreto, as assistentes Lucil Soares de Oliveira Castro e Nadim Elia Thame e elevado numero de candidatas e trabalhadores.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Antonio Alves Cruz x Silveiro Costa e outro — Dado provimento; — Campanha S. A. x Viscoso Sampaio Dado provimento; — Rianismo & Cia. x Aparecido Santana — Dado provimento parcial; — Ginasio Benjamin Constant x Pedro D'Oliveira — Dado provimento; — Bank Of London South American Ltda. x Junior Marcandres Trigo e outros — Dado provimento ao segundo e negado ao primeiro; — Fernando Tinguely Fernandes x Afonso Mehl e Irmao — Negado provimento; — Confex x Roussel Ltda. — Dado provimento; — Pedro Viçoso e outros — Negado provimento; — Altavir Costa e outro x Cia. Carreira, Brachas, Negado provimento; — Giuseppe Sato Guazzelli x Hugo Uribe — Negado provimento; — Cia. Goodyear do Brasil x Luiz Osmundo Oliveira — Dado provimento; — Faria & Rank x Mateus Latch — Negado provimento; — Torção Indala S. A. x Cândido e outros — Dado provimento; — Anulo o processo.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1. — Inês Adolfo x Carone & Cia. — Arquivado; — Jorge Ferreira da Silva x Cia. Ref. de Oros Pardo — Arquivado; — Benedito Pereira x Vitor Mate Ind. Paulista de Bebidas — Arquivado; — José Campagnoli x Negado provimento; — Presidente da Cia. Luiz Pagano x Fabr. de Calçados Balcan — Procede; — Emílio de Góis x André Pavia d'Almeida Silveira — Dado provimento; — IRP Matrazo x Maria Luiza Parreira — Procede.

2. — Carlos Penteado Lorenzo x Quilomex Quilomex S. A. — Procede; — Antonio Florentino x Est. de Ferro Santos & Jundiá — Arquivado.

3. — Joaquim de Almeida Seabra x Francisco Gava — Improcedente; — Emilio Teodoro da Silva x Cia. N. Quimica Brasileira — Procede.

4. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

5. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

6. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

7. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

8. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

9. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

10. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

11. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

12. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

13. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

14. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

15. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

16. — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton Cia. — Procede; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraz Ltda. — Procede; — Francisco de Souza x Cia. da Cerveja — Procede; — Clarimundo Praga x Light and Power — Procede.

17. — Piravante Dodogno x Grande Indústria Militar — Procede; — Paulo Zorzi x Tecidos Fincos Bocal S. A. — Procede; — José Borges Vieira x Manf. de Art. de Borracha e Plásticos Page S. A. — Procede em parte; — José Antonio Buzoni e outros x Cia. Mantel e Ind. Serrilha — Procede.

"CORREIO" AEREO

GRANDE CORRIDA AEREA INTERNACIONAL PARA O ANO DE 1953



EM VOO DE DEMONSTRAÇÃO O "BRISTOL BRABAZON" O MAIOR AVIÃO COMERCIAL DO MUNDO — O "Bristol Brabazon", o maior avião comercial do mundo, realizou um voo de demonstração sobre a Exposição dos Construtores de Aviação Britânicos, em Farmborough. Vemos na fotografia o gigantesco avião voando sobre um "Gloster Meteor MK 47". O "Bristol Brabazon" pesa 130 toneladas e tem o comprimento de 53 mts., com envergadura de 69 mts. Dispõe de oito motores "Bristol Centaurus" de pistão, colocados de maneira a impulsionar a hélice axial contra-rotantes. Sua força total é de 20.000 cavalos e a capacidade de combustível chega a 600.000 litros em 27 tanques. O "Brabazon" é puramente um protótipo experimental em sua classe comercial e transportará 120 passageiros sobre as rotas transoceânicas. (B. N. S.).

"O grande exito que merece" Na Nova Zelândia já tiveram início as despesas obras de preparação da linha de chegada", pois o aeroporto de Harewood está sendo reformado a fim de conformar-se a todas as exigências dos padrões internacionais.

Tal prova será dividida em duas partes, sendo uma destinada aos aviões de transporte e outra aos aviões mais rápidos; em ambos os casos, porém, serão estabelecidos "handicaps" e é de 10.000 libras o prêmio para qualquer uma das classes mencionadas. O total dos prêmios eleva-se a 30.000 libras, isto é, o dobro do que foi oferecido na grande corrida de Melbourne, com 18.000 quilômetros de percurso, em 1934 e que reuniu 21 concorrentes de sete países; representa também o triplo da soma a que tinham direito os vencedores, na Corrida de Johannesburg, em 1936.

Cabera ao Aeroclube Real Britânico a organização da corrida até Singapura, havendo sido nomeada uma Comissão Técnica a fim de estabelecer acertadamente os "handicaps" tanto para os aviões a motor de pistão como para os a motor a jato. O sr. Fred Rowarth, auxiliado por vários peritos e técnicos de organizações científicas e de pesquisas da Inglaterra, será o chefe da comissão encarregada dos "handicaps"; aliás, o sr. Rowarth, de competência internacionalmente conhecida nesses assuntos, já teve idéntica funções nas corridas de Melbourne e Johannesburg.

Inúmeras firmas produtoras de aviões, tais como a "De Havilland", "Vickers", etc., já se inscreveram na corrida, assim como diversas empresas de aviação comercial.

Além de seu aspecto meramente esportivo a corrida Christchurch encerra algo mais forte, tal seja a luta entre as fábricas e entre as nações pela predominância do transporte aéreo.

Pelo que tudo indica, o "Comet" será um dos concorrentes à prova e somos levados a crer que os Estados Unidos apresentarão também um avião a jato para passageiros, fazendo face àquela. Enfim, de uma certa forma, tal corrida poderá dar uma idéia, após sua realização, de quem terá a predominância nos transportes-aéreos.

As inscrições já se encontram abertas, devendo assim permanecer até janeiro de 1953, devendo a corrida realizar-se em outubro, De acordo com a edição de outubro de "Planes", publicação da "Aircraft Industries Association", os fabricantes e engenheiros americanos obtiveram mais experiência do que nenhuma outra nação no projeto e desenvolvimento de aviões militares tipo turbo-hélice.

Atualmente os Estados Unidos têm 34 modelos de turbo-reatores já voando ou aprovados, sem mencionar os classificados como segredos militares. A exibição inglesa Farmborough só apresentou 24 modelos, mas apesar disto, os ingleses mostraram superioridade quanto ao projeto e construção de transportes a turbo-reator.

O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR HELICOPTEROS

A "Bell Aircraft Corporation" tem em projeto utilizar helicópteros para o transporte de passageiros nas zonas congestionadas das grandes cidades. Estes helicópteros poderão transportar até 12 passageiros.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8:00; 9:00; 10:00; 10:30; 15:00; 16:00 e 18:00. DO RIO: 6:40; 9:55; 11:25; 12:25; 15:55; 17:25 e 19:25.

PARA CURITIBA: 6:55; 8:30; 9:00; 10:30 e 16:30. DE CURITIBA: 9:15; 12:45; 15:15; 17:15 e 17:30.

PARA PORTO ALEGRE: 6:55. DE PORTO ALEGRE: 17:15. PARA LONDRINA: 8:30 e 14:15. DE LONDRINA: 9:45 e 17:30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8:30. DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17:30. PARA RIBEIRAO PRETO: 7:30. DE RIBEIRAO PRETO: 10:20.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14:15. DE PRESIDENTE PRUDENTE: 8:45. PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15:00. DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 8:40. PARA GARÇA, TUPA E GUARAPARÉ: 14:30. DE LUCELIA, TUPA E GARÇA: 10:40.

N A T A L

PARA O RIO: 11:00. DO RIO: 14:55.

PARA LINS E ARACATUBA: 15:30. DE LINS E ARACATUBA: 10:25. PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7:00. DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16:50.

P A N A I R

PARA O RIO: 8:00; 10:30; 12:35; 16:30; 16:50 e 17:15. DO RIO: 8:10; 9:32; 10:02; 11:02; 12:17; 12:17 e 17:47.

PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8:25. DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17:00. PARA BELO HORIZONTE: 8:30 e 12:45. DE BELO HORIZONTE: 11:55.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11:25 e 12:15 (direto). DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10:20 e 16:18 (direto).

PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 12:30. PARA RECIFE (com escalas): 8:30 (cargueiro). PARA NOVA YORK (com escalas): 16:50. DE NOVA YORK (com escal

EM PARTIDA SEMI-FINAL DO MAXIMO CERTAME BRASILEIRO OS PAULISTAS ENFRENTAM AMANHÃ OS GAUCHOS

EM PORTO ALEGRE A ESTREIA DOS BANDEIRANTES, AMANHÃ À NOITE — INCERTA A PRESENÇA DE FRIAÇA NA VANGUARDA — ÉCOS DO TREINO DE DOMINGO

Ansiosamente, podemos assegurar, vem sendo aguardada a estreia da seleção paulista, no campeonato brasileiro de futebol, amanhã em Porto Alegre. Justificamos a expectativa a expectativa de uma primeira vez emvergonhada a camisa giclosa e tradicional do futebol de Piratininga, que caminha para as finais do empolgante certame.

Efetivamente, elementos que lograram real destaque na última temporada oficial, ou como o caso de Pinga I, num prelo interessante de que participou a Portuguesa de Desportos, agora encontram-se "chances" ambicionadas para surgir, contra os gauchos, em pleno campeonato brasileiro. Estão eles confiantes no êxito do difícil empreendimento, o que constitui garantia a um amplo rendimento da equipe. Todos já estão suficientemente preparados. E o que podemos verificar do domingo, quando as duas seleções, "A" e "B", estiveram em ação no gramado da rua Javari. Verdadeira avalanche de tentos foi consignada demonstrando a farta o potencial técnico das duas equipes. Os elementos titulares lograram grande evidência, dominando com segurança, de forma soberba, os antagonistas, visivelmente bem fracos.

A equipe principal sofreu ligeira modificação, com a inclusão de Claudio na ponta-direita, dada a má forma física do titular Friaça. Aliás, nesse particular, queremos assinalar que Vicente Feola apenas dividiu as turnês. Os jogadores, todos eles, tem condições de jogo para atuar na equipe principal. Isso decorreu do fato de, à última hora, surgirem imprevistos. Desarte, qualquer elemento poderá ir para o posto do companheiro inibido de participar do encontro.

VIAGEM E NOVO EXERCÍCIO
As últimas horas que nos separam do encontro número 1 estão sendo cabalmente aproveitadas. Assim, após a chegada ontem, a Porto Alegre, os profissionais rumaram para o local da

concentração, onde repousaram, aguardando a tarde para o campo do Internacional, a fim de exercitarem-se. Foi uma prática leve, individual, porém necessária para manter em forma a rapaziada.

Não olvida o treinador a responsabilidade que pesa sobre seus ombros no embate de amanhã. Nós, que vimos os gauchos em São Paulo, podemos aquilatar das suas possibilidades num prelo em que as condições de jogo são-lhe, indiscutivelmente, mais favoráveis. E o fator campo-torcedor, que ainda implica em muito no rendimento de uma equipe.

A tarefa dos bandeirantes, vencer o jogo, é bem maior do que a de suportar o seu público. Tudo tanto para obter um triunfo categorico, convincente, que revele toda a capacidade do "onze". Dessa forma, só mesmo reeditando as energias poderosas dos pupilos de Feola conquistar um resultado condizente com o preparo adequado e cuidadoso que receberam.

Notícias de última hora, procedentes do sul, adiantam que o ambiente na concentração é de maior entusiasmo. Reina perfeita harmonia e não foi olvidado o sentido disciplinar. Isso facilita em muito a missão do treinador, cuja principal preocupação é a de apresentar ao público futebolístico gaúcho uma equipe equilibrada, de amplas possibilidades e que não desminta as tradições paulistas em campeonatos semelhantes.

UMA DUVIDA NO CONJUNTO
O mingnon ponteiro direito Claudio, nos últimos treinos, vinha melhorando sensivelmente sua forma, num espetacular duelo com Friaça. A última hora, domingo, Feola não pode contar com o atacante sampaulino, deslocando Claudio para o posto principal. O rendimento do avançadista a todos surpreendeu, nascendo daí a dúvida se será ele ou Friaça quem ocupará o posto no sensacional confronto de amanhã.



Yusa, técnico da equipe japonesa.

Ensaio proveitoso realizaram os nadadores japoneses

AO PRIMEIRO CONTATO COM AS PISCINAS BRASILEIRAS — GINASTICA PREPARATORIA ESPECIALIZADA E MASSAGENS PRATICADAS PELOS PROPRIOS MILITANTES — NADARAM A VONTADE NO TREINO EFETUADO DOMINGO — GOSTARAM SOBREMODA DA PISCINA MUNICIPAL — YUSA DIRIGIU OS TRABALHOS

de atividades que se aproxima a seis meses.

Respeitando as instruções expedidas pelo Departamento de Esportes, os portões do grande estádio bandeirante foram abertos apenas para os técnicos e cronistas especializados, portanto, as atividades dos nipônicos desenvolveram-se num ambiente de absoluta tranquilidade. Isto porque não foram sequer molestados pelos fotógrafos. A medida que o ensaio ia tendo o seu desenvolvimento os profissionais da câmara punham em ação as suas habilidades, colhendo flagrantes dos mais expressivos.

MUITA DISCIPLINA

Um dos fatores de êxito dos nipônicos, indiscutivelmente, é a disciplina. Entre os pupilos de Yusa este fator, aliás de grande importância, é revelado em altas dosagens. Nada se faz, nada se decide, sem previa consulta ao técnico, sem a necessária autorização. Nem mesmo uma pose para os fotógrafos e cinegrafistas foi possível sem o consentimento de Massanori Yusa, que esteve sempre atento aos trabalhos preparatórios dos seus companheiros.

GINASTICA ESPECIALIZADA

A ginástica especializada cumprida pelos japoneses, em linhas gerais, nada difere da praticada pelos nossos "ases". Alguns números, executados com mais precisão, impressionaram os que estiveram domingo na piscina do Pacaembu, entretanto, não constituíram minoração absoluta nos métodos adotados entre nós, notadamente pelo técnico Sato, do Pinheiros, que obedece à escola japonesa.

TREINO LEVE

Os quatro "ases" lançaram às águas da piscina, após ligeira sessão de ginástica especializada, sendo acompanhados nos primeiros momentos por Massanori Yusa. Depois de longa temporada de afastados das piscinas os consagrados nadadores desenvolveram os primeiros duzentos metros em conjunto, após o que cada qual se entregou aos preparativos que lhes foram previamente determinados por Yusa.

Quando uns executavam exercícios de pernas, outros procuravam maior atividade de braços,

notadamente os fundistas. Furahashi, ao lado de Hashizume, seu principal antagonista na distância de 1.500 metros, treinaram leve, procurando assim readquirir a extraordinária desenvoltura dentro d'água, uma de suas principais características.

Colocamo-nos em uma das plataformas da torre de saltos e pudemos então apreciar o estilo apurado de Furahashi. Enquanto desenvolve vigorosa atividade de braços o movimento de pernas é relativamente lento, observando-se pouca ação de uma delas, enquanto outra executa movimento igual ao de uma cauda de peixe, deduzindo-se, pois, que a de menor ação exerce apenas a função de equilíbrio.

Não houve, praticamente a execução de determinado estilo. Todos nadaram a vontade, num treino leve, procurando apenas desenvoltura dos membros e dessarte maior elasticidade.

A MASSAGEM

Constituiu novidade absoluta o sistema de massagem adotado pelos nipônicos. O massagista pe-



Furahashi, no posto de partida, recebe as últimas instruções do técnico Yusa.

to à disposição dos consagrados "ases" pelo DEESP não pôde entrar em atividade, a despeito dos sólidos conhecimentos dos nadadores se incumbiram das massagens, particularidade que atraiu as atenções de todos quantos se encontravam na piscina do Pacaembu.

Nesse trabalho foi mais uma vez evidenciada a elasticidade de que são possuidores os nadadores nipônicos. Deitados sobre toa-

lhas, os "ases", um a um, foram submetidos a massagens, que consistiram na compressão dos tendões da perna, por meio de pisadas, visando assim o relaxamento muscular, após apreciado tempo de trabalho. Os rins também constituem objeto de particular atenção dos nipônicos na sessão de massagem.

GOSTARAM DA PISCINA

Os nadadores japoneses, após o ensaio, interpostos pela cronista especializada, com o auxílio dos intérpretes gentilmente postos à disposição da imprensa pela comissão constituída por membros da comissão, manifestaram-se satisfeitos com as condições técnicas da piscina do Estádio Municipal do Pacaembu. Alguns deles, pormenorizando suas declarações, afirmaram que sobre as condições técnicas somente é possível tirar uma conclusão após um treino cronometrado de seus pupilos.

OS TREINOS

O período de treinamento, obedecendo às normas mantidas no Japão, será diário, com duas sessões, sendo uma pela manhã e outra à tarde. Durante esta semana, segundo tudo indica, os visitantes prosseguirão com exercícios destinados a proporcionar toda elasticidade dentro d'água, para, oportunamente, dedicarem-se aos "tests" de eficiência a serem impostos pelo técnico Massanori Yusa.

INTERESSE DOS TECNICOS

Na primeira sessão preparatória dos japoneses destacamos a presença de apenas dois técnicos especializados na piscina do Pacaembu. Kanichi Sato, do Pinheiros, e João Padey Junior, do Departamento de Esportes, foram os que lá estiveram, por força das suas atribuições na presente temporada. Notamos também a presença dos professores de educação física.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONTINUARA' EM TRATAMENTO — Apesar de convocado para a seleção paulista, o centro-avante Leonidas não seguiu ontem para o Rio Grande do Sul. O "diamante negro" encontra-se contundido, devendo apresentar-se nas finais do certame.

INSURGIRU-SE CONTRA O JUIZ — O meio Noronha, do selecionado titular, numa fase do treino de antedecede, rebelou-se contra uma decisão do árbitro, afirmando que a bola no rosto. Foi expulso de campo e será advertido.

NAO FOI PEDROSA — Roberto Gomes Pedrosa havia sido escolhido para chefiar a delegação bandeirante que rumou para o Sul. Todavia, com essa incumbência seguiu o conhecido jogador José Ferreira Keffer, que terá como auxiliar Marcelo de Castro Leite.

VOLTAM AS ATIVIDADES — Terminadas as férias dos sampaulinos, desde ontem os defensores do "Inal querido" voltaram às atividades. Assim, durante a manhã, os jogadores envolveram-se em um ensaio individual e leve.

SEGUEM OS CARIOCAS — Os elementos convocados para integrar o selecionado carioca embarcaram hoje para Belo Horizonte a fim de estreiar no máximo certame do futebol brasileiro, enfrentando amanhã a seleção mineira.

Fadada a inteiro êxito a reunião de abertura da temporada de pugilismo

Vicente dos Santos enfrentará o peruano Juan Ulrich no encontro principal — Peleja acirrada deverão travar Kaled e Mesquita na semi-final — Lutas preliminares a cargo de valorosos amadores — O programa

Está fadada a alcançar inteiro êxito a reunião de abertura da temporada de pugilismo, a realizar-se depois de amanhã, no Ginásio do Pacaembu, promovido pela Empresa Paulista de Pugilismo.

Desejando proporcionar aos aficionados do esporte das luvas pelejas a cargo de consagrados pugilistas os empresários contrataram as expressões máximas dos ringues sul-americanos para apresentá-los ao público paulistano. Inaugurando a temporada teremos o campeão peruano Juan Ulrich, profissional bastante apreciado pelos esportistas da cidade, que admiram-nos pela sua coragem e lealdade, demonstradas de sobrejo pelo intrepido lutador teca, que se defrontará, no encontro principal, com o campeão brasileiro Vicente dos Santos.

Kaled Curi, que no amadorismo conquistou posição de relevância no cenário pugilístico sul-americano, chegando a conquistar o título de campeão latino-americano, será o adversário do caledado profissional Antonio Mesquita, mais conhecido por "Indio da Armaça".

Abraçando o profissionalismo Kaled fez um estágio de um ano na Argentina, aprimorando as suas qualidades técnicas para de-

dicar-se à carreira que abraçou. Bastam estas pelejas para atestar a intenção dos empresários em trabalhar pelo progresso e difusão da "nobre arte", apresentando na inauguração da temporada categorizados profissionais, com classe e valor para proporcionar aos espectadores o melhor espetáculo de luta que possam oferecer.

Completando o programa serão disputadas quatro lutas preliminares, que estarão a cargo de valorosos amadores, destacando-se as lutas que serão travadas entre Leo Koltum vs. Rodolfo de Castro e Pedro Galasso vs. Eliezer Montenegro.

PROGRAMA

As pelejas constantes do programa são as seguintes.

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso médio Florivaldo G. da Silva (Níro Quimica) vs. Celso Araújo (Florista).

2.ª LUTA — Peso meio-medio Rafael Parisi (Corinthians) vs.

Antonio Micheletto Molina (Níro Quimica).
3.ª LUTA — Peso pena Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).
4.ª LUTA — Peso leve



Juan Ulrich, destacado peso pesado peruano.

Leo Koltum (Corinthians) vs. Rodolfo de Castro (Níro Quimica).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-Final (Profissional)

5.ª LUTA — Peso leve Kaled Curi vs. Antonio Mesquita.

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Juan Ulrich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Ingressos

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume, sendo os preços populares.

Rodada Austriaca

VIENA, 5 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol hoje disputados na Austria, contando para o campeonato da divisão principal:

Vienna, 3 — Sport Club, 0; Rapid, 2 — Viena, 0; 2.

O Austria continua com 3 pontos de diferença sobre o Rapid.

5 POR DIA... Confortavelmente instalados os nadadores nipônicos

A reportagem do "Correio Paulistano" visitou os aposentos reservados aos recordistas mundiais — Muita cautela para não ferir os princípios das leis amadoristas

Um dos fatores de particular importância, tendentes a assegurar amplo êxito da temporada dos campeonatos japoneses em nosso país, reside na assistência prestada aos "ases" que presentemente hospedamos. Procurando proporcionar aos consagrados nadadores todo o conforto, sem prejuízo dos costumes de sua terra natal, acatou o Departamento de Esportes o valioso concurso do sr. Tatsuo Okochi, membro de destaque no meio da colônia nipônica radicada entre nós.

Estão assim os nadadores japoneses magnificamente instalados na residência do sr. Okochi, desfrutando de todo o conforto, num ambiente que lhes proporcionará o repouso exigido após os árduos trabalhos da preparação, sem dúvida intensos, pois, como é sabido, Yusa pretende cumprir em dez dias apenas, um programa que demandaria longos meses de paciente atividade.

A nossa reportagem, como anunciamos, teve oportunidade de visitar os aposentos reservados aos nadadores japoneses, localizados nos terrenos da residência do sr. Okochi, à rua Pires da Mota, 404. Tivemos o ensejo de constatar que tudo foi previsto, no sentido de oferecer o maior conforto aos

nosso visitantes, e desarte permitir a breve recuperação da extraordinária forma que ostentavam por ocasião da vitória ex-cursão aos Estados Unidos.

Como já tivemos ocasião de salientar, o amadorismo é cumprido à risca no Japão, justificando-se, assim, a cautela adotada pelos responsáveis pela temporada dos recordistas mundiais em nosso país. Nada se faz sem prévio consentimento daqueles que têm autoridade para decidir os assuntos, os mais simples, que digam respeito aos "ases" internacionais que hospedamos.

Não admitem eles, obedecendo aos preceitos do Estatuto do Atletas Amador, que venham a ser instituídos prêmios ou concursos que possam refletir interesses comerciais, não aceitando também convites para visitas a estabelecimentos industriais, que possam valer dessa circunstância para propaganda de seus produtos, prática muito adotada em todas as partes do mundo, entretanto, repudiada pelas instituições amadoristas.

E' possível, pois, que os nadadores japoneses recusem convites (Conclui na 3.ª página).

Em 32, Joe Louis lutou pela primeira vez em público. Luta de amadores. Fez 16 quilos. Johnny Miller, olímpico seu adversário. Joe não acertou um soco em Johnny! Em dois assaltos, foi ao solo sete vezes. Nessa luta, ganhou 7 dólares.

4 — Gale Plaza, filho do general equatoriano Leonidas Plaza, ministro plenipotenciário em Washington, foi às de futebol universitário na Califórnia, e tornou-se jogador. Tendo-se desavindado com a família, passou a vender de maçãs na Broadway, comissário da marinha mercante e futebolista profissional. Fazendo as pazes com os pais tornou-se grande fazendeiro, diplomata e presidente da República de sua pátria, o Equador.

5 — Muita gente supõe que, no futebol europeu, somente atua um jogador preto. O famoso Ben Baker, marroquino, ora na Espanha. Engano. Nos clubes da 1.ª divisão francesa há inúmeros atletas oriundos da África do Norte. Os próprios britânicos voltam suas atenções para as qualidades inatas dos futebolistas negros de suas colônias africanas. — L. S.

num ambiente que lhes proporcionará o repouso exigido após os árduos trabalhos da preparação, sem dúvida intensos, pois, como é sabido, Yusa pretende cumprir em dez dias apenas, um programa que demandaria longos meses de paciente atividade.

A nossa reportagem, como anunciamos, teve oportunidade de visitar os aposentos reservados aos nadadores japoneses, localizados nos terrenos da residência do sr. Okochi, à rua Pires da Mota, 404. Tivemos o ensejo de constatar que tudo foi previsto, no sentido de oferecer o maior conforto aos

nosso visitantes, e desarte permitir a breve recuperação da extraordinária forma que ostentavam por ocasião da vitória ex-cursão aos Estados Unidos.

Como já tivemos ocasião de salientar, o amadorismo é cumprido à risca no Japão, justificando-se, assim, a cautela adotada pelos responsáveis pela temporada dos recordistas mundiais em nosso país.

Não admitem eles, obedecendo aos preceitos do Estatuto do Atletas Amador, que venham a ser instituídos prêmios ou concursos que possam refletir interesses comerciais, não aceitando também convites para visitas a estabelecimentos industriais, que possam valer dessa circunstância para propaganda de seus produtos, prática muito adotada em todas as partes do mundo, entretanto, repudiada pelas instituições amadoristas.

E' possível, pois, que os nadadores japoneses recusem convites (Conclui na 3.ª página).

Em 32, Joe Louis lutou pela primeira vez em público. Luta de amadores. Fez 16 quilos. Johnny Miller, olímpico seu adversário. Joe não acertou um soco em Johnny! Em dois assaltos, foi ao solo sete vezes. Nessa luta, ganhou 7 dólares.

4 — Gale Plaza, filho do general equatoriano Leonidas Plaza, ministro plenipotenciário em Washington, foi às de futebol universitário na Califórnia, e tornou-se jogador. Tendo-se desavindado com a família, passou a vender de maçãs na Broadway, comissário da marinha mercante e futebolista profissional. Fazendo as pazes com os pais tornou-se grande fazendeiro, diplomata e presidente da República de sua pátria, o Equador.

5 — Muita gente supõe que, no futebol europeu, somente atua um jogador preto. O famoso Ben Baker, marroquino, ora na Espanha. Engano. Nos clubes da 1.ª divisão francesa há inúmeros atletas oriundos da África do Norte. Os próprios britânicos voltam suas atenções para as qualidades inatas dos futebolistas negros de suas colônias africanas. — L. S.

num ambiente que lhes proporcionará o repouso exigido após os árduos trabalhos da preparação, sem dúvida intensos, pois, como é sabido, Yusa pretende cumprir em dez dias apenas, um programa que demandaria longos meses de paciente atividade.

A nossa reportagem, como anunciamos, teve oportunidade de visitar os aposentos reservados aos nadadores japoneses, localizados nos terrenos da residência do sr. Okochi, à rua Pires da Mota, 404. Tivemos o ensejo de constatar que tudo foi previsto, no sentido de oferecer o maior conforto aos

nosso visitantes, e desarte permitir a breve recuperação da extraordinária forma que ostentavam por ocasião da vitória ex-cursão aos Estados Unidos.

Como já tivemos ocasião de salientar, o amadorismo é cumprido à risca no Japão, justificando-se, assim, a cautela adotada pelos responsáveis pela temporada dos recordistas mundiais em nosso país.

Não admitem eles, obedecendo aos preceitos do Estatuto do Atletas Amador, que venham a ser instituídos prêmios ou concursos que possam refletir interesses comerciais, não aceitando também convites para visitas a estabelecimentos industriais, que possam valer dessa circunstância para propaganda de seus produtos, prática muito adotada em todas as partes do mundo, entretanto, repudiada pelas instituições amadoristas.

E' possível, pois, que os nadadores japoneses recusem convites (Conclui na 3.ª página).

Em 32, Joe Louis lutou pela primeira vez em público. Luta de amadores. Fez 16 quilos. Johnny Miller, olímpico seu adversário. Joe não acertou um soco em Johnny! Em dois assaltos, foi ao solo sete vezes. Nessa luta, ganhou 7 dólares.

4 — Gale Plaza, filho do general equatoriano Leonidas Plaza, ministro plenipotenciário em Washington, foi às de futebol universitário na Califórnia, e tornou-se jogador. Tendo-se desavindado com a família, passou a vender de maçãs na Broadway, comissário da marinha mercante e futebolista profissional. Fazendo as pazes com os pais tornou-se grande fazendeiro, diplomata e presidente da República de sua pátria, o Equador.

5 — Muita gente supõe que, no futebol europeu, somente atua um jogador preto. O famoso Ben Baker, marroquino, ora na Espanha. Engano. Nos clubes da 1.ª divisão francesa há inúmeros atletas oriundos da África do Norte. Os próprios britânicos voltam suas atenções para as qualidades inatas dos futebolistas negros de suas colônias africanas. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — O centro-avante Heleno cuidou de se por em ordem com a polícia, requerendo o passaporte para sua viagem para a Colômbia, que foi ultimado quarta-feira, à tarde. Resta agora ao conhecido jogador uma certa quantidade de imposto sobre a renda, pois que sua saída do país só poderá ser feita mediante o acerto de todas as contas.

Heleno pediu prioridade para um lugar no avião que levantará voo para a Colômbia depois de amanhã.

Tim e Berascochéa deverão viajar também no mesmo aparelho. Heleno e Tim não serão os primeiros "players" brasileiros a ingressar no futebol colombiano; pois já está naquele país o centro-médio Haroldo ex-jogador do São Cristóvão e que, segundo Dom Mari Abello, vai muito bem no Atlético de Barranquilla.

O Conselho Técnico, recebendo a lista dos jogadores da Federação Metropolitana de Futebol, para a devida inscrição, resolveu encaminhar uma consulta ao presidente Rivadávia Correa Meyer, sobre a situação do jogador Tesourinha, em face do jogo dele ter sido também inscrito pela Federação Gaúcha.

O sr. Vargas Neto, presidente da entidade carioca, falando a reportagem, declarou que Tesourinha pertence ao plantel do Vasco, podendo, portanto, integrar a seleção do Distrito Federal, pois,

em hipótese alguma, a F. M. F. abrirá mão de seu concurso.

Os Cariocas embarcaram amanhã para Belo Horizonte, a fim de enfrentar os mineiros, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

O selecionado guanabareno estreará no campeonato na próxima quarta-feira. O "scratch" montanhês é o vencedor da denominada Zona Norte.

O zagueiro Santos, falando a um repórter local, informou que mantém contato com um emissário colombiano, que pretende levá-lo para o futebol do país vizinho.

O referido "player", adiantou, entretanto, que não tomará qualquer decisão sem que, primeiramente, consulte o Botafogo a respeito.

Reiniciaram ontem seu treinamento, depois de um período de descanso, os jogadores do Bangu.

Ao que estamos informados, o conjunto banguense já tem organizado um programa de jogos, enquanto não começa o campeonato carioca. Assim, é que, a 20 do corrente rumar para a Bahia o clube deverá rumar para a Bahia, onde realizará três amistosos, devendo visitar, posteriormente, Pernambuco. O Bangu deverá excursionar novamente ao Chile a 25 de abril, quando enfrentará o Colo-Colo, como parte dos festejos comemorativos de mais um aniversário do clube andino.

CAMPEADOR BATEU CLIMAX NO G. P. "CONSAGRAÇÃO"

O FILHO DE STRAUSS CUMPRIU NA DIANTEIRA OS 3 QUILOMETROS E SE IMPOZ AO FAVORITO EM "OLHO MECANICO" — AMY, INVICTA, VENCEU O "HANDICAP" MISTO — MANI GANHOU A PROVA DE POTRANCAS DA NOVA GERAÇÃO — ARDILOSA, DONA BOA, LACRAIA, CATÃO E CALUBA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

Festiva e encantadora a tarde turística de anteontem. Cidade Jardim apanhou uma assistência numerosa e entusiástica, não faltando nem mesmo, o elemento feminino, com suas ricas toletas de verão. A tarde de sol, embora um tanto quente, contribuiu para o êxito e a beleza da jornada. Agradece a carreira — o "Consagração", o último dos grandes clássicos da "Coroa" — ofereceu uma disputa fria, na primeira parte, mas emocionante, no final. Campeador fez todo o "trabalho" seguido de Climax, notando-se que não se empregavam os concorrentes. Na reta, porém, foram solicitados ao ponto de domínio a situação. Defendeu-se, porém, com grande coragem o filho de Strauss e foi até mesmo além dos seus recursos normais. Brizou a valer e os seus esforços foram coroados — a chapa fotográfica do "olho mecânico" revelou a sua vitória.

Galanteio figurou na primeira fase da carreira, mas desapareceu, na reta, e inclito, a rigor, nunca, esteve no parvo. Não que lhe faltasse vontade para isso, mas porque o piloto Pierre entendeu de conduzi-lo inteiramente ao contrário. Escabeçando, como se diz, passou inclito pela primeira vez pelas tribunas e assim seguiu sempre. Na reta final, quando Pierre por ele provou que não tinha mais cavalo. Havia "morrido na boca", para usar de uma linguagem turística muito bem aplicada nesses casos.

E pensar-se que o Pierre não é um "anjinho"...

ARDILOSA ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Ardilosa, a última hora montada por J. Alves, não teve grande trabalho para levar de vitória os adversários. Largou em segundo de Graudella e na saída do variante assumiu o comando, para ganhar facilmente, sem mesmo dar susto.

Heródia portou-se bem e formou a dupla, com a favorita Solemar, que outra coisa não fez senão desgarrar em terceiro.

Graudella correu bem até os 300 metros.

O público é sempre o prejudicado — isso de mudar de E. Batista para J. Alves o piloto de Ardilosa, a última hora, é um atentado, a boa fé do público apostador.

DONA BOA E A 1.ª DO PIERRE

Cadete Eugênio, que se sabia porque, foi o favorito. Mas não figurou. La pela entrada da reta andou com os ponteiros, mas ficou sempre e acabou a pelos últimos postos.

Dona Boa, que rende mais na grama, levou a melhor, bem acompanhada por Pierre. Ganhou bem e nos duzentos metros já estava com sua vitória assegurada.

Siroco portou-se bem e formou a dupla, com Volta Grande, que ganhou bem e sem dar susto a Ardilosa. Heródia formou a dupla e Solemar ficou com o terceiro posto.

2.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ardilosa, 55 ks. J. Alves; 2.º Heródia, 58 ks. R. Zamudio; 3.º Solemar, 56 ks. O. Reiche; 4.º Graudella, 58 ks. O. Santos; 5.º Corante, 53 ks. M. Signoret; 6.º Cigano, 56 ks. A. Neri; 7.º Valquiria, 54 ks. R. Pacheco. Não correu Robot. Tempo: 62". Ráteis: Vencedor Cr\$ 33,00; dupla Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 451.600. Trator: A. Freitas. Proprietário: João Gallucci.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Tapajós e Nha Chica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Coran-Cigano .. 78,00	12 .. 512,00
2 Graudella .. 199,00	13 .. 39,00
3 Valquiria .. 65,00	14 .. 97,00
4 Solemar .. 24,00	22 .. 127,00
5 Heródia .. 50,00	24 .. 92,00
	11 .. 1.878,00
	33 .. 94,00
	44 .. 65,00

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Dona Boa, 56 ks. P. Vaz; 2.º Siroco, 55 ks. M. Signoret; 3.º Volta Grande, 56 ks. A. Nobrega; 4.º Galharda, 52 ks. O. Palaci; 5.º Cadete Eugênio, 52 1/2 ks. O. Reiche; 6.º Esperado, 51 1/2 ks. J. Alves; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 43,00; dupla Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 776.340. Trator: W. P. Mendes. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Waldemar de Paula Mendes.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest e Pignatelli.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Siroco .. 48,00	13 .. 53,00
2 Volta Grande .. 50,00	24 .. 46,00
3 Cabalista .. 415,00	24 .. 95,00
4 Cadete Eugênio .. 29,00	34 .. 46,00
5 Zorral .. 695,00	11 .. 95,00
6 Esperado .. 47,00	22 .. 749,00
7 Galharda .. 701,00	33 .. 518,00
	44 .. 1.351,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

10.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

11.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

12.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

13.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

14.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

15.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

16.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

17.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

18.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.º Delgada, 55 ks. A. Lucra; 5.º Theira, 54 ks. P. Vaz; 6.º Corante, 53 ks. A. Neri; 7.º Zorral, 54 ks. L. Lobo; 8.º Cabalista, 58 ks. J. Carvalho. Tempo: 102". Ráteis: Vencedor Cr\$ 61,00; dupla Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 736.330. Trator: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: Stud Porto Felix.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarette e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gomery .. 30,00	23 .. 28,00
2 Basca .. 21,00	24 .. 39,00
3 Theira .. 294,00	33 .. 153,00
4 Delgada .. 41,00	44 .. 73,00

19.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Laceria, 56 ks. R. Zamudio; 2.º Basca, 54 ks. O. Rosa; 3.º Gomery, 58 ks. N. Pereira; 4.

A JORNADA DE HOJE DE TROTE

Um conjunto vistoso de oito carreiras, hoje, em Vila Guilherme

— Prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trotos, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, a tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trotes. O conjunto, formado por oito provas, está interessado e muitas das carreiras prometem boas disputas.

O par de maior interesse é o dos animais de melhor classe, em 2.200 metros e o concurso de Expresso, Light, Visível, Future, Velocidade e Duque.

O programa

1.º Paro — A's 14 horas — 2.200 metros. Mts.
(1) Guarani II, A. S. A. 40
(2) Macaco, C. Soturo 40
(3) JA You, A. Carpinelli 40
(4) Cruzeiro, A. Bocca 40
(5) Grilo, J. Adão 40
(6) Gringo, J. Belfiore 40
(7) Marujo, V. Carbonari 40
(8) Garota, A. Carbonari 40
(9) Laguna, L. Macacini 20
(10) Dolar, S. Mendonça 20
(11) Caboclo, A. P. Moraes 20

2.º Paro — A's 14,30 horas — 1.600 metros. Mts.

(1) Anabela, A. Ambrosio 40
(2) Marueta, E. Andreini 40
(3) Piloto, S. Souza 20
(4) Henriete, Saul 40
(5) Helle, O. Silva 40
(6) Heliaco, Arão 40
(7) Tico, J. Belfiore 40
(8) Elsa, L. Cardenas 40
(9) Biqui, J. Furtado 20
(10) Balerna, J. Ambrosio 20

3.º Paro — A's 15 horas — 2.200 metros. Mts.

(1) Chiquito, A. Carpinelli 60
(2) Guarani, C. Lemoine 60
(3) Promessa, J. Belfiore 60
(4) Vera, J. M. Anjos 60
(5) Tango, E. Alves 40
(6) Fidalgo, Saul 40
(7) Caladinho, R. F. S. 40
(8) Cantor, J. Ambrósio 80
(9) Vingador, Fedele 40

4.º Paro — A's 15,30 horas — 2.200 metros. Mts.

(1) Flete, J. R. da Silva 40
(2) Sleepy Sister, A. Pusco 60
(3) Moon Light, S. Aranha 60
(4) Charmer, J. M. Anjos 20
(5) Paro — A's 16 horas — 2.200 metros. Mts.

(1) Expresso, G. Herrmann 60
(2) Light, S. Aranha 40
(3) Visível, J. M. dos Anjos 20
(4) Future, V. Carillo 100

Identidade de N. N.

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo mandou registrar a comunicação da proprietária, D. Ester de Almeida Prado, de que o N. N. por ela inscrito no prêmio "Velocidade", a ser corrido no dia 19 do corrente, é a egua Amy.

Multado o treinador

G. Benitez

O Orgão Julgador do Jockey Club de São Paulo, em sessão ontem realizada, deliberou, tendo em vista o que foi apurado, relativamente ao "forfeit" do cavalo Rolo, cassar a matrícula de cavalariço concedida a Joel C. de Freitas Vale, e multar em Cr\$ 2.000,00 o treinador G. Benitez, responsável por aquele cavalo, por infração do art. 182 do Código de Corridos (medicação após a inscrição).

Suspensos Omario,

Olavo e W. O. Silva

A comissão técnica do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida para julgar as últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender até 13 do corrente os jogadores O. Rosa e W. O. Silva, pilotos, respectivamente, de Calulo e Barbaro, por terem prejudicado seus competidores, no 8.º paro da 5.ª e suspender até 13 do corrente o jogador O. Reichel por ter prejudicado seus competidores, no ponto de partida, deixando de punição pelo desvio de linha que provocou a desclassificação do cavalo Gasparito, por julgar-lhe isento de culpa, nos termos do § 4.º do art. 138 do Código.

Proibidas as inscrições

de Boneca, Ureno e Camerino

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir, por 30 dias, a inscrição da egua Boneca para as corridas da sua balda em negar-se a partir; e proibir, por 30 dias, as inscrições dos cavalos Ureno e Camerino para as corridas da Sociedade, em consequência da indocilidade nas partidas.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou registrar os compromissos de montarias assumidos pelos jogadores O. Reichel e O. Rosa, para pilotarem Big Red e Amy, respectivamente, nos G. P. "14 de Março" e "Velocidade".

(3) Carlioca, J. Adão 40

(4) Inhandu, S. Sapienza 20

(5) Rubi, S. Mendonça 40

(6) Raggio, A. Ambrósio 40

(7) Noble, P. Santoni 20

(8) Furá, A. Carpinelli 20

8.º Paro — A's 17,30 horas — 2.200 metros. Mts.

(1) Eventide, L. Nicolich 40

(2) Pive, R. F. Santos 60

(3) Presedo, C. Matarazzo 60

(4) Brasil, S. Sapienza 40

(5) Marambá, A. S. Correia 60

(6) Facon, F. Viscardi 60

(7) Azulão, S. Souza 40

(8) Lady, J. Ambrósio 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GAROTA	GRILLO	LAGUNA
ANABELA	BALERINA	HENRIETE
CHIKUITO	FIDALGO	CAÇADINHO
CHARMER	FLETE	SLEEPY SISTER
FUTURE	VISÍVEL	VELOCIDADE
CONFORME	IALA	FESTIN
INHANDU	NOBLE	FIDALGUINHO
EVENTIDE	FRESEDO	MARAMBÁ

HIPODROMO BRASILEIRO

Bar-El-Ghazal ganhou de ponta a ponta o "Seis de Março"

RIO, 6 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Inspiração.
Vencedor Cr\$ 19,00; dupla (12) Cr\$ 15,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00

1.º Alceim.
Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 15,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00

1.º Rosário.
Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (24) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00.

4.º PAREO — 800 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Ostris.
Vencedor Cr\$ 47,00; dupla (12) Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 63,00.

5.º PAREO — 500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Odon.
Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (14) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00 e Cr\$ 36,00.

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Dom Antonio.
Vencedor Cr\$ 99,00; dupla (44) Cr\$ 121,00. Placês: Cr\$ 76,00 e Cr\$ 24,00.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Crato.
Vencedor Cr\$ 74,00; dupla (13) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

8.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 80.000,00

1.º Bar El Ghazal.
Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (13) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00.

9.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00

1.º Palmeiras.
Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (14) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00 e Cr\$ 36,00.

10.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Ostris.
Vencedor Cr\$ 47,00; dupla (12) Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 63,00.

11.º PAREO — 500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Odon.
Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (14) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00 e Cr\$ 36,00.

12.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Dom Antonio.
Vencedor Cr\$ 99,00; dupla (44) Cr\$ 121,00. Placês: Cr\$ 76,00 e Cr\$ 24,00.

13.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Crato.
Vencedor Cr\$ 74,00; dupla (13) Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

14.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 80.000,00

1.º Bar El Ghazal.
Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (13) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00.

15.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00

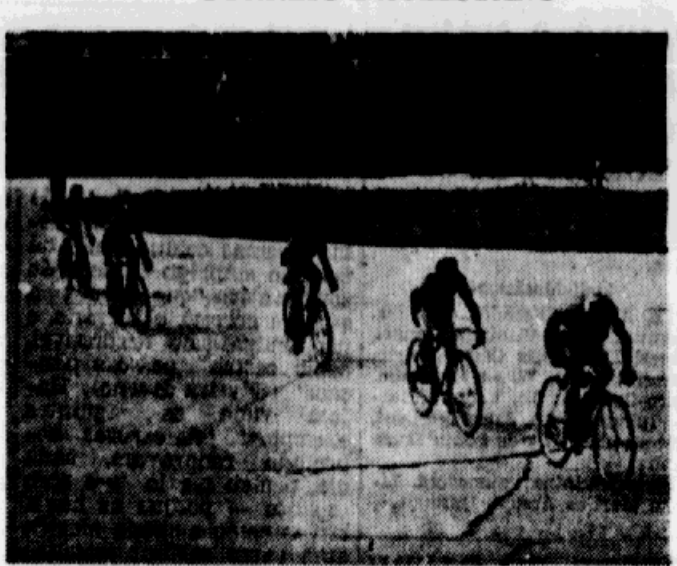
1.º Palmeiras.
Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (14) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00 e Cr\$ 36,00.

16.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Ostris.
Vencedor Cr\$ 47,00; dupla (12) Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 63,00.

17.º PAREO — 500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º Odon.
Vencedor Cr\$ 45,00; dupla (14) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 26,00 e Cr\$ 36,00.



Uma das passagens dos concorrentes da 1.ª categoria.

CORRADO DE EXITO O TORNEIO INICIO DE CICLISMO

Joaquim Mendonça Junior, Ubiratan Mazzuti, Eduardo Schwebel e Otavio Moretti, os vencedores das provas da primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Resultados gerais da competição — Notas

Presenciado por numerosos afeiçoados do esporte do pedal, obteve pleno êxito o Torneio Inicial levado a efeito anteontem pela Federação Paulista de Ciclismo.

O certame realizou-se na pista menor do Parque Ibirapuera, competindo os corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, dos clubes filiados à entidade.

Os resultados registrados indicam o afoite com que as provas foram disputadas, revelando em contramão-se os pedalistas em ótima forma, deixando a impressão que a atual temporada de ciclismo marcará época nos anais da história do esporte do pedal.

Na corrida destinada aos ciclistas da 1.ª categoria, disputada na distância de 45 quilômetros, sagrou-se vencedor Joaquim Mendonça Jr., colando-se em 2.º lugar Serafim Bontempi.

Ubiratan Mazzuti foi o vencedor da prova dos competidores da 2.ª categoria, na distância de 36 quilômetros, secundado por Nelson Pais.

Após acirrada luta, Eduardo Schwebel conquistou a vitória suplantando por ligeira diferença José Carvalho, que se classificou em 2.º lugar, na prova pertencente aos corredores da 3.ª categoria, num percurso de 27 quilômetros.

Na prova inicial dos concorrentes da 4.ª categoria, coube o triunfo a Otavio Moretti, seguido de Alberto Pelota.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

A competição apresentou os seguintes resultados gerais:

1.ª prova — 4.ª categoria — 10 voltas — 45 quilômetros

1.º lugar — Otavio Moretti; 2.º — Alberto Pelota; 3.º — Mario Moraes Ferrão; 4.º — Rubens Nogueira; 5.º — Sebastião de Sousa Faria e 6.º — Geraldo Dada.

2.ª prova — 3.ª categoria — 15 voltas — 27 quilômetros

1.º lugar — Eduardo Schwebel; 2.º — José Carvalho; 3.º — Manuel Lopes; 4.º — Dorival Gallo e 5.º — Renato Zanetti.

3.ª prova — 2.ª categoria — 20 voltas — 36 quilômetros

1.º lugar — Ubiratan Mazzuti; 2.º — Nelson Pais; 3.º — Joazeiro; 4.º — Orestes e 5.º — Grilo; 6.º — Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Como se vê, o técnico "bugrino" aproveitou a "chance" para experimentar novos valores, que serão lançados no próximo certame da Divisão Principal.

O juiz da prova foi o sr. Cláudio Pereira de Andrade, que agiu bem. A renda foi de Cr\$ 24.600,00.

GUARANI: — Arlindo (Pe-

ter); Orestes e Grilo; Grilo, Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Como se vê, o técnico "bugrino" aproveitou a "chance" para experimentar novos valores, que serão lançados no próximo certame da Divisão Principal.

O juiz da prova foi o sr. Cláudio Pereira de Andrade, que agiu bem. A renda foi de Cr\$ 24.600,00.

GUARANI: — Arlindo (Pe-

ter); Orestes e Grilo; Grilo, Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Como se vê, o técnico "bugrino" aproveitou a "chance" para experimentar novos valores, que serão lançados no próximo certame da Divisão Principal.

O juiz da prova foi o sr. Cláudio Pereira de Andrade, que agiu bem. A renda foi de Cr\$ 24.600,00.

GUARANI: — Arlindo (Pe-

ter); Orestes e Grilo; Grilo, Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Como se vê, o técnico "bugrino" aproveitou a "chance" para experimentar novos valores, que serão lançados no próximo certame da Divisão Principal.

O juiz da prova foi o sr. Cláudio Pereira de Andrade, que agiu bem. A renda foi de Cr\$ 24.600,00.

GUARANI: — Arlindo (Pe-

ter); Orestes e Grilo; Grilo, Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Como se vê, o técnico "bugrino" aproveitou a "chance" para experimentar novos valores, que serão lançados no próximo certame da Divisão Principal.

O juiz da prova foi o sr. Cláudio Pereira de Andrade, que agiu bem. A renda foi de Cr\$ 24.600,00.

GUARANI: — Arlindo (Pe-

ter); Orestes e Grilo; Grilo, Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Como se vê, o técnico "bugrino" aproveitou a "chance" para experimentar novos valores, que serão lançados no próximo certame da Divisão Principal.

O juiz da prova foi o sr. Cláudio Pereira de Andrade, que agiu bem. A renda foi de Cr\$ 24.600,00.

GUARANI: — Arlindo (Pe-

ter); Orestes e Grilo; Grilo, Luiz Almeida (Ogi) e Alcides; Dorival, Chiquinho (Amado), China, Zico (Velaz, Tião) e Perruche.

Segue hoje para Belo Horizonte a seleção carioca

ESCALADA OFICIALMENTE A REPRESENTAÇÃO QUE DARA' COMBATE AOS MINEIROS — O TREINO DOS GUANABARINOS

RIO, 6 (ASAPRESS) — Já oficialmente escalada, deixará amanhã, terça-feira, esta capital, rumo a Belo Horizonte, a seleção carioca que dará combate à representação mineira. A seleção, que seguirá por via aérea, será integrada pelos seguintes jogadores: Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos pareceu por ordem dos responsáveis pelo selecionado. O mesmo, entretanto, não aconteceu com os reservas, que só

CRISTÓVÃO, o segundo treino da seleção guanabarina, que terminou com a vitória do quadro principal sobre os reservas pela contagem de 3 tentos a 0. O ensaio teve a duração de 60 minutos, divididos em dois períodos de 30.

A primeira fase terminou com os titulares já em vantagem no marcador por 2 tentos a 0, gols de Tesourinha aos 13 minutos, em visível impedimento, e de Ademir aos 30. Durante o decorrer desse período notou-se certa displicência por parte dos titulares, que não se empregavam a fundo, ao que nos parece

BRILHANTE TRANSCORRER TEVE A "TRAVESSIA DA PENHA A NADO"

ANTENOR FERREIRA DA SILVA, DO FLORESTA FOI O VENCEDOR — LILIANA MARTINS ARAUJO BRILHOU NA CATEGORIA FEMININA — COUBE AO FLORESTA O POSTO

A tarde de domingo foi de festa para os que se congregaram em torno do Clube Esportivo da Penha, a valorosa agremiação esportiva sediada no bairro que lhe empresta o nome. Vários milhares de esportistas estiveram na tarde de domingo naquele agradável recinto, e com grande entusiasmo assistiram aos lances finais da tradicional prova aquática "Travessia da Penha a Nado" que assinala a sua vigésima realização, evidenciando assim o produto de um trabalho perseverante e construtivo que se desenvolve nas fileiras do rubro-negro penhense.

Quatro clubes prestigiarão a iniciativa da Penha, e com isso foi possível reunir naquele importante acontecimento vários elementos de destaque da natação nacional, entre os quais podemos destacar o campeão sul-americano Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraíba", sem dúvida o "pápio" das travessias e um dos melhores fundistas de que dispomos.

Coubé ao Floresta triunfar na contagem coletiva, além de inscrever nas duas primeiras classificações os nomes de "Paraíba" e Genari, dois elementos já bastante conhecidos nas esferas esportivas de nossa capital. Confirmou assim o nível-estrela os feitos anteriormente obtidos em provas desta natureza, onde seus principais "ases" tem se conduzido com muito acerto.

JOGOS ESPORTIVOS CENTRO-AMERICANOS

Resultados das competições anteontem efetuadas na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA. 6 (AFP) — O quadro da Nicarágua de basquetebol derrotou o da Guatemala por 9 corridas, 16 "hits" e 0 erros, contra 1 corrida, 3 "hits" e 3 erros.

PROVA DE CICLISMO. **CIDADE DA GUATEMALA.** 6 (AFP) — Em prosseguimento às Olimpíadas Centro-Americanas, foi disputada a prova de ciclismo do quilômetro contra cronômetro, classificando-se em primeiro lugar, Pasclair, de Cuba, com 1'14" e 8/10; 2.º — Oscar Layne, Panamã, 1'18"; 3.º — Carlos de González, Trinidad, 1'16" e 7/10.

JOGOS DE BASEBOL. **CIDADE DA GUATEMALA.** 5 (AFP) — Em disputa do torneio de basquetebol, a Nicarágua derrotou Honduras por 10 corridas, 9 "hits" e 1 erro, contra 3 corridas, 5 "hits" e 4 erros, no quadro das Olimpíadas Centro-Americanas que vêm sendo disputadas nesta capital.

Por outro lado, a Colômbia venceu o Salvador por 7 corridas, 2 "hits" e 3 erros, contra 3 corridas, 6 "hits" e 3 erros.

TOURNEIO DE TIRO. **CIDADE DA GUATEMALA.** 5

UM RECAPO AO BATATAIS

O que acaba de acontecer ao Batatais I. C. faz-nos recordar a celebre notícia russa intitulada "Crime e Castigo". Deveras, incorrendo em falta grave, sem qualquer intenção de favor, o clube que por uma trágica coincidência acabou sendo punido como infrator vulgar.

Tudo por lhe haver faltado seriedade, espírito esportivo, acatamento aos canôes disciplinares. Ignorou o Batatais a possibilidade do recurso contra a arbitragem que julgou faciosa. Deixou levar-se pelo primeiro impulso e irreverentemente acabou condenando a si próprio, criando caótica situação futura, como vimos. Falou-se até que seriam negociados imediatamente os jogadores, extinguir-se-ia o clube, para desprestígio da Federação Paulista de Futebol.

Não somos nós quem tentamos desqualificar erros cometidos por dirigentes de entidades, av. Ipiranga. Nunca nos furamos ao elogio às suas realizações e decisões, quando justas, como não deixamos de criticá-las sempre que erra.

Bem aparelhada, dispondo de órgãos variados para facilitar suas determinações, a Federação Paulista de Futebol devia impor-se mais nas ocasiões em que sua decisão é irrevogável.

Falha, no entanto, como já temos visto, nem sempre vale o relatório, nem sempre espelhamos a verdade. Todavia, não cabe à agremiação filiada remediar. Se existe uma federação para gerir os gerais interesses, deixamos a seu cargo a resolução dos problemas, por mais graves que eles se apresentem.

Que valeu aquela infortuna retirada de campo, como fez o Batatais? Algo resultou de proveito da agressão sofrida pelo juiz da partida? Nada, absolutamente a não ser o prejuízo do próprio clube.

Perdeu a renda, foi suspenso, multado e sem outra alternativa senão acatar o que ficou resolvido.

Hoje, seus defensores procuram outros clubes. Em pouco esquecerão o dramático episódio e talvez um dia se defrontem contra o mesmo gremio que um dia tão arduamente defenderam. Isso é que se chama esporte profissional.

Tudo se resume na assinatura de contrato e nova aclimação, fácil, aliás.

Releiam os mentores do clube da Alta Mogiana até chegarem à seguinte conclusão: servindo ao Batatais, servem a São Paulo e ao Brasil. Aprendam a raciocinar dessa forma, dentro do terreno da disciplina, mesmo nas horas difíceis.

Porque, ser obediente à lei, conforme com a sorte, na hora da prosperidade, em que tudo é azul, é corriqueiro e muito fácil mesmo... — W. M.

DE HONRA NA CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

Antenor Ferreira da Silva, confirmando os prognósticos tecidos pelos entendidos, antes da realização da grande prova do Penha, sagrou-se vencedor, após cumprir o percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do Clube Esportivo da Penha sempre na liderança do grupo que se empenhou na conquista das principais posições. Vladimir Genari, seu companheiro de turma, presente em boa forma, acompanha-

restas; 2.º, Clube Atlético Ipiranga; 3.º, Clube Esportivo da Penha; 4.º, Clube de Regatas Nitro Química.

Individualmente
1.º, Antenor Ferreira da Silva, Floresta; 2.º, Vladimir Genari, Floresta; 3.º, Luiz Cesar Bicudo, Ipiranga; 4.º, Wilson Avancini, Nitro-Química; 5.º, Valtir Tossani, Ipiranga; 6.º, Jair Mathias, Floresta; 7.º, Jair de Sousa Lima, Penha.

Série feminina: vencedora, Liliana Martins Araujo, Ipiranga.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Ipiranga — Cola — Giancoli e Albertino Reisnold, Santo Antonio e Denilson, Chuna, Santana (Xixico), Bibi e Lombardi.

Noroeste — Moura — Cassiano (Carvalho) e Xandu — Azambui (Muniz), Espinola e Choccolato, Honório, Julinho, René (Adolfinho), Clóvis (Itamar) e Rey.

A renda foi de 30.000 cruzeiros. O juiz, Guirardengo Guimarães, teve boa arbitragem.

Recepção no Pinheiros
O Esporte Clube Pinheiros ofereceu hoje às 18 horas, em sua sede central, a rua D. José de Barros, 296, uma recepção aos integrantes da cronica esportiva escrita e falada, por ocasião da posse dos membros da diretoria eleitos para o biênio 1950-1951.

Nessa ocasião será servido aos jornalistas e locutores um "cocktail", devendo também ser conhecido o programa a ser desenvolvido pela atual diretoria do gremio do Jardim Europa, uma instituição esportiva que honra sobremaneira o nosso país.

Surpreendente derrota do melhor fundista norte-americano
NOVA YORK, 6 (AFP) — Fred Will, o melhor corredor fundista dos Estados Unidos, sofreu uma surpreendente derrota na disputa das mil jardas, em Madison Square Garden, conseguindo apenas um quarto lugar, na prova vencida pelo irlandês John Barry.

Os resultados foram os seguintes: 600 jardas, Mel Withfield, 1'11"; 3.º Frank Fox; 4.º Hugo Malocco.

Mil jardas: 1.º Phil Thigpen, 2'12"; 4.º John Joe Barry, 4'11"; 6.º John Twomey e Tomas Kirwan; 4.º Fred Will.

Batido pelo Madureira o Colo-Colo, do Chile
SANTIAGO DO CHILE, 5 (UP) — Vinte mil pessoas assistiram à partida de futebol entre o Madureira Atlético Clube, do Rio de Janeiro, e o Colo-Colo, local.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Madureira — Nenê — Walter e Weber — Vladimir Tolino e Angelo — Bettinho, Claudio, Amaral, Campina e Tarpinha.

Colo-Colo — Escutti — Urruz e Pifo — Campos Rojas, Gilberto e Muñoz — Mayenes, Candia, Penarosa, Arias e Manuel Muñoz.

A partida foi assistida pelos elementos do selecionado boliviano, que se encontra no Chile para participar das eliminatórias para o Campeonato Mundial.

O primeiro tempo terminou a favor do Madureira, por três tentos a zero.

No tempo complementar os chilenos marcaram dois tentos e a partida terminou com o escore de 3 a 2 favorável aos cariocas.

Pugilistas europeus que lutarão nos Estados Unidos
LONDRES, 5 (AFP) — A Federação Internacional de Box selecionou três franceses, Jacques Battelle (peso pena), Robert Vallet (meio) e Degli Innocenti (pesado), para representarem a Europa na competição que se realiza em Chicago no mês de abril próximo, contra os pugilistas norte-americanos.

Nas demais categorias, foram escolhidos: mosca, Hamalainen, Finlândia; galo, Henning Jensen, Dinamarca; pena, alem de Battelle, também David Couell; leves, também Mac Cullagh da Irlanda.

Resultados espanhóis
MADRID, 5 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas futebolísticas hoje disputadas e contando para o campeonato espanhol da primeira divisão:

Valladolid, 2 — Oviedo, 2; Real Sociedad, 1 — Valencia, 1; Barcelona, 1 — Atlético de Madrid, 0; La Coruña, 1 — Málaga, 0; Sevilha, 4 — Celta, 3; Real de Madrid, 1 — Espanhol, 1; Taragona, 5 — Atlético Bilbao, 2.

Após essas partidas, a classificação é a seguinte: 1.º Celta e Atlético de Madrid, 27 pontos; 2.º Real de Madrid e La Coruña, 27 pontos; 3.º Atlético de Bilbao e Valencia, 26 pontos; 4.º Valladolid e Barcelona, 25 pontos; 5.º Real Sociedad, 23 pontos; 6.º Sevilha, 21 pontos.

Certeira portuguesa
LISBOA, 6 (AFP) — São os seguintes os resultados das partidas futebolísticas hoje disputadas e contando para o campeonato português: Benfica, 5 vs. Guimarães, 3; Sporting, 2 vs. Braga, 2; Estoril, 2 vs. Atlético, 1; Lusitano, 5 vs. Belenense, 4; Porto, 1 vs. Olanense, 1; Académica, 3 vs. Elvas, 3; Setúbal, 2 vs. Covilhã, 1.

Com esses resultados, o Benfica está à frente da tabela, com 35 pontos, seguido do Sporting, 31 e do Atlético, com 22 pontos.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (Capital) — (1) Conforme já dissemos nestas mesmas colunas, não há erro no emprego da locução comparativa "que nem", a qual é correta e literária, e não vulgarismo desprezível, como certas pessoas pensam" (Silveira Bueno). Há-jam vista os seguintes exemplos: "As escovas sobrebot renovavam, cada dia, o meu regalo e o meu espanto — porque as havia largas como a roda macia dum carro sabino; estreitas e mais recurvas que o fanje dum mouro: concavias em forma de telha alda; pontilgadas, em fêlido de fôlha de hera, rijas QUE NEM cordas de javali; macias QUE NEM penugem de rói" (Eça de Queirós, "As Cidades e as Serras", 7.ª edição, páginas 41 e 42).

"... estonhei a batata, salguei-a e soube-me QUE NEM manjar de anjos" (Camilo Castelo Branco, "Doze Casamentos Felizes", página 176). 2.º A expressão latina "nemine discrepante" quer dizer "sem ninguém discrepar", "por unanimidade".

G. B. (São Carlos) — "Sutil" (tônica no til) quer dizer "tênu", "agudo", "fino", "penetrante", e "sutil" (tônica no "u") vem a ser "cozido", "costurado", donde a expressão "tônica inconsutível", isto é, "tônica sem costuras". O dicionário de Cândido de Figueiredo (6.ª edição) registra "sutil" com o sentido de "cabana, feita de couros, em que habitam os

que é preferível (Força de 5 cavalos-vapor". Isto é, "Força de 5 cavalos (de) vapor", a "Força de 5 cavalos-vapores". 5.º Em "Livros a venda", tomada a palavra "venda" indeterminadamente, não há crase, tanto que, se substituirmos o "a" por "para", teremos "Livros para venda" e não "Livros para a venda". Muitas pessoas no entanto grafam "Livros à venda" com recato talvez, embora infundado, de que aquele "a" possa ser tomado como artigo. 6.º Em "A vista disso" parece-nos que também não ocorre crase, sendo o "a" mera preposição, tanto que se diz "Em face disso" (apenas com a preposição "em"), e não "Na (em) a face disso". Neste caso, com mais fundamento do que no precedente, o acento grave é sobreposto ao "a" para afastar a possibilidade de ser ele considerado artigo. E é o que certos autores chamam "crase convencional", denominação que em nossa humilde opinião não devia admitir-se, pois a crase é fundamentalmente um fenômeno fonético, e como tal não pode resultar da convenção. É preferível dizer que, em casos como o que tratamos, o acento grave exerce uma função de clareza, qual seja a de indicar com evidência que o "a" sobre o qual está colocado é preposição, uma vez que haja possibilidade de confundir-se com o artigo, como na frase "Matou-me a fome", que comporta duas interpretações: a) Saciei-me a fome (nesta hipótese o "a" funciona como artigo) e b) Matou-me de fome (nesta hipótese o "a" funciona como preposição). Quando o sentido é este último, costumamos escrever "Matou-me à fome" (com acento gráfico de clareza, como julgamos preferível dizer, ou com "crase convencional", como sugerem certos autores). 7.º A nossa ver, a oração "Vende-se tudo aqui" analisa-se assim: "Tudo" (sujeito) — "vende-se" (= é vendido), predicado — "aqui" (adjuvante adverbial de lugar) — "de" (expletivo).

DORTA (Tupã) — "Fiquei boquiaberto" deve dizer-se se a pessoa que fala é do sexo masculino, e "Fiquei boquiaberta" se é do sexo feminino.

ZÉ DO MATO (Rio de Janeiro) — 1.º Deve escrever-se "à uma hora", com acento indicativo de crase sobre o "a", que representa a contração da preposição "a" com o artigo "a". O número das horas é geralmente precedido de artigo, tanto que se diz "Esperar o dia das duas às três horas". Aprecie os seguintes passos, colhidos no livro "Erros e Dúvidas de Linguagem", por Prof. Vittorio Borge: "Tremeu a terra das onze horas da noite até à uma" (Fernão Mendes Pinto) — "... cortava pelo sono, levantando-se de ordinário à uma depois da meia-noite" (Frei Luís de Sousa) — "Um homem mandou pela manhã buscar orelhões... às nove horas... e até à uma hora antes de acabar o dia" (Filinto Elísio) — "Cheguei aqui à uma hora" (Camilo Castelo Branco) — "Guaraná" é palavra masculina. Diga, pois, "o guaraná", "um guaraná". 3.º Há palavras que, por exprimir funções ordinárias exercidas por homens, parece não admitirem feminino. Tal é o caso de "prefeito". A gramática, porém, nada tem que ver com isso, e preconiza para o feminino "a prefeito" e, semelhantemente, "a controladora", "a escriturária", "a engenheira", "a advogada", "a deputada", a sanadora, etc. 4.º Crenos

Derrotado o Fluminense no Peru
LIMA, 6 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, estreou ontem, nesta capital, contra a equipe do Desportivo Universitario.

O Fluminense não foi feliz em sua primeira atuação na capital peruana, sendo derrotado por três a zero.

O primeiro tempo terminou a favor do Desportivo de Lima, por um a zero.

Ciclista argentino vítima de desastre
PANAMA, ENTRE RIOS, 6 (U. P.) — O ciclista de Entre Rios, Jorge Oliveira, último vencedor das mil milhas argentinas, sofreu hoje grave desastre. No momento em que se encontrava no alto de uma colina, sofreu uma queda de bicicleta, sofrendo dupla fratura das pernas, além de outros ferimentos generalizados de natureza grave.

Campeonato europeu de bilhar
AMSTERDAM, 5 (AFP) — É a seguinte a classificação do campeonato europeu de bilhar, antes da última rodada: 1.º Sigret, França, 10 pontos; 2.º Wevers, Holanda, 9 pontos; 3.º Domingo, Espanha, 8 pontos; 4.º Dessart, Bélgica, 7 pontos; 5.º Lagacha, 5 pontos.

FUTEBOL SUIÇO
BERNA, 5 (AFP) — As partidas de futebol contando para o campeonato suíço terminaram com os seguintes resultados:

Lausanne Sports 1, Basileia 0; Cantonal Neuchâtel 3, Servete 1.

BOLA AO CESTO EUROPEU
NANTES, 6 (AFP) — Disputando uma partida de cestobol nesta cidade, a equipe "B" da França venceu o quadro "A" da Holanda por 55 a 35.

CONSULTÓRIO GRAFOLOGICO

O RAPTO DE EUROPA

Os fenícios, que desde tempos imemoriais formaram uma pátria à borda do Mediterrâneo, tiveram uma civilização adiantada, muito anterior à dos gregos. Encurralados entre o mar e os montes do Líbano, com duas cidades, Tiro e Sidon, a sua expansão se fez através dos mares, fundando colônias nas costas da Europa e da Líbia (nome primitivo da África) e traficando com os povos inumeráveis das orlas marítimas; as suas naus chegaram a transportar as Colunas de Hércules, apanhando para as Canárias ao sul, e para a Britânia ao norte. Eram navegantes e comerciantes insuperáveis, com os seus deuses patrios e os seus reis nacionais.

Um destes reis legendários, cuja história se perde nas nevas do passado, foi Agenor, considerado como filho de Neptuno e da Oceânica Líbia (Oceânica quer dizer — filha do Oceano, o deus primitivo dos mares). Era um monarca poderoso, justo e clemente, venerado pelos seus súditos e respeitado pelos povos vizinhos.

Os seus dias transcorriam felizes, entre os deveres de soberano e a dedicação para com sua mulher e filhos: Agriope, sua esposa, e Europa, Cadmo, Phenix e Caix, seus filhos. Devotava um amor

Seção Comercial

OS DOLARES NA AMERICA DO SUL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Uma interessante exposição sobre as mudanças ocorridas recentemente, no comércio de dólares nos países da América Latina foi publicada pela revista mensal do "Federal Reserve Bank of New York". Em 1949, houve um melhoramento gradativo nas reservas de ouro e de dólares daqueles países. Nos primeiros nove meses do ano, as reservas em ouro, excluindo as do México, tiveram um aumento de mais de 100 milhões de dólares. O aumento reflete, em grande parte, a elevação das reservas de ouro da Argentina, Brasil e Venezuela.

Apesar dessa ligeira recuperação, as reservas de ouro e de dólares da América Latina tiveram uma queda de 18 milhões de dólares, ou 20 por cento, entre o fim de 1946 (ponto máximo do pós-guerra) e setembro de 1949. Reforçando os controles cambiais e reduzindo as importações, em 1948 e 1949, os países latino-americanos conseguiram reduzir a saída de ouro e de dólares, e alguns casos, invertê-las. Manteram-se as exportações e as compras feitas pelos países do Plano Marshall tornaram-se uma nova fonte de renda. Se, entre 1947 e 1949, houve uma redução de 30 por cento nas importações procedentes dos Estados Unidos, quase metade desse total correspondeu à redução das importações argentinas.

As importações de automóveis e artigos de algodão da Argentina tiveram uma redução de 95 por cento entre 1947 e 1949, as de produtos de petróleo uma redução de 44 por cento e as de maquinários "essenciais" de 60 por cento. Também as importações brasileiras de automóveis e equipamentos procedentes dos Estados Unidos tiveram reduções de 35 a 36 por cento, respectivamente.

As importações de artigos da América do Sul para os Estados Unidos foram mantidas no nível correspondente a três vezes e meia ao de antes da guerra, durante os anos de 1948 e 1949. O resultado foi um notável decréscimo no "deficit" dos países sul-americanos, que caiu de 1.708.000.000 de dólares para cerca de 475 milhões, em 1949. A recente desvalorização ocorrida em alguns daqueles países poderá estimular as exportações, mas, como conclui o "Federal Reserve Bank", "muita coisa dependerá da natureza e finalidades das medidas internas, fiscais e monetárias adotadas por aquelas nações". Ao mesmo tempo, o alívio da tensão do dólar promete melhorar as oportunidades comerciais britânicas na região. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana o Mercado de Disponível apresentou-se calmo, e com os exportadores ofertando unicamente para determinadas qualidades e ainda em bases que não interessam aos vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4; Cr\$ 166,50, para o tipo 5; Cr\$ 147,00, para o tipo 6.

TERMO — O Mercado de Café, termo, na Bolsa Oficial de Café, permaneceu calmo, e com os exportadores ofertando unicamente para determinadas qualidades e ainda em bases que não interessam aos vendedores.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu com baixa de 15 e alta de 25 pontos, e a segunda intermediária com baixa de 36 e alta de 44 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.507 sacas, entraram 10.483 sacas, foram embarcadas 29.290 sacas e despachadas 15.696 sacas. Ficaram em "stock" 2.107.996 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.892 sacas, somando, desde 1.º do mês, 56.909 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,00	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	210,00	210,00

Contrato "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,00	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	210,00	210,00

Contrato "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,00	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	210,00	210,00

Contrato "A" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,00	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	210,00	210,00

Contrato "E" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,00	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	210,00	210,00

Contrato "F" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,00	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-junho 1951	210,00	210,00

8. Magalhães	200,00
C. L. Santos	1.000,00
P. de T. e Col.	150,00
União Trans.	70,00
Int. de A. G.	1.100,00
Faustina A. G.	100,00

TÍTULOS

S. PAULO — Nada de importante verificou-se ontem, durante os trabalhos realizados na Bolsa Oficial de São Paulo. O montante das transações foi de 4.669.494 cruzeiros, dos quais 1.337.063 correspondem a títulos particulares. As Unificadas tiveram negócios ao redor de 509 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão No 4130

Apólices:	
"Populares", 5%	210,00
"Unificadas", 6%	499,56
"Populares", 5%	210,00
"Ferroviárias", 6%	583,43

NEGOCIOS REALIZADOS	
Apólices:	
208 Unificadas	505,00
5 Unificadas	509,00
250 Unificadas	500,00
51 Unificadas	501,00
250 Unificadas	499,00
4 Unificadas	508,00
149 Municipais "1938"	830,00
90 Ferroviárias	582,00
600 Ferroviárias	583,00
250 Ferroviárias	585,00
1 Populares	210,00
Est. Minas G. ser.	175,00

Obrigações:	
Federais de Guerra:	
66 5.000,00	3.600,00
122 1.000,00	717,00
1.000,00	716,00
28 500,00	356,00
70 500,00	355,00
2 500,00	354,00
5 200,00	142,00
17 200,00	141,00
4 100,00	71,00
29 100,00	70,50

Acções:	
382 Cia. Paulista nm.	140,00
381 Cia. Paulista nm.	138,00
10 Cia. Paulista For.	200,00
195 Cia. Paulista For.	200,00
1000 Trol Ind. Comer.	1.000,00
1020 Bco. Seguranc. e	120,00
60 Bco. Seguranc. e	200,00
200 Bco. Comercio e	260,00
35 Cia. Mogiana	103,00

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

VENDEDORES: — S' Nova York, Cr\$ 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 4,44,57; Montevideo, 7,21,39; Madrid, 1,70,96; Copenhague (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,36,78; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Oslo, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,78; Amsterdam, Cr\$ 4,82,84.

DISPONÍVEL	Compr.	Vend.
Tipos 2	Nominal	
Tipos 3	Nominal	
Tipos 4	Nominal	
Tipos 5	Nominal	
Tipos 6	Nominal	
Tipos 7	Nominal	
Tipos 8	Nominal	
Tipos 9	Nominal	
Tipos 10	Nominal	
Tipos 11	Nominal	
Tipos 12	Nominal	
Tipos 13	Nominal	
Tipos 14	Nominal	
Tipos 15	Nominal	
Tipos 16	Nominal	
Tipos 17	Nominal	
Tipos 18	Nominal	
Tipos 19	Nominal	
Tipos 20	Nominal	
Tipos 21	Nominal	
Tipos 22	Nominal	
Tipos 23	Nominal	
Tipos 24	Nominal	
Tipos 25	Nominal	
Tipos 26	Nominal	
Tipos 27	Nominal	
Tipos 28	Nominal	
Tipos 29	Nominal	
Tipos 30	Nominal	
Tipos 31	Nominal	
Tipos 32	Nominal	
Tipos 33	Nominal	
Tipos 34	Nominal	
Tipos 35	Nominal	
Tipos 36	Nominal	
Tipos 37	Nominal	
Tipos 38	Nominal	
Tipos 39	Nominal	
Tipos 40	Nominal	
Tipos 41	Nominal	
Tipos 42	Nominal	
Tipos 43	Nominal	
Tipos 44	Nominal	
Tipos 45	Nominal	
Tipos 46	Nominal	
Tipos 47	Nominal	
Tipos 48	Nominal	
Tipos 49	Nominal	
Tipos 50	Nominal	
Tipos 51	Nominal	
Tipos 52	Nominal	
Tipos 53	Nominal	
Tipos 54	Nominal	
Tipos 55	Nominal	
Tipos 56	Nominal	
Tipos 57	Nominal	
Tipos 58	Nominal	
Tipos 59	Nominal	
Tipos 60	Nominal	
Tipos 61	Nominal	
Tipos 62	Nominal	
Tipos 63	Nominal	
Tipos 64	Nominal	
Tipos 65	Nominal	
Tipos 66	Nominal	
Tipos 67	Nominal	
Tipos 68	Nominal	
Tipos 69	Nominal	
Tipos 70	Nominal	
Tipos 71	Nominal	
Tipos 72	Nominal	
Tipos 73	Nominal	
Tipos 74	Nominal	
Tipos 75	Nominal	
Tipos 76	Nominal	
Tipos 77	Nominal	
Tipos 78	Nominal	
Tipos 79	Nominal	
Tipos 80	Nominal	
Tipos 81	Nominal	
Tipos 82	Nominal	
Tipos 83	Nominal	
Tipos 84	Nominal	
Tipos 85	Nominal	
Tipos 86	Nominal	
Tipos 87	Nominal	
Tipos 88	Nominal	
Tipos 89	Nominal	
Tipos 90	Nominal	
Tipos 91	Nominal	
Tipos 92	Nominal	
Tipos 93	Nominal	
Tipos 94	Nominal	
Tipos 95	Nominal	
Tipos 96	Nominal	
Tipos 97	Nominal	
Tipos 98	Nominal	
Tipos 99	Nominal	
Tipos 100	Nominal	

RECIFE, 6 ("Correio") — O mercado fechou estavel com o tipo 1-2 a 3-3 (x) e o tipo 1-3 a 2-2 (x) a 205,00 e o tipo 1-4 a 2-3 (x) a 205,00 e o tipo 1-5 a 2-4 (x) a 205,00 e o tipo 1-6 a 2-5 (x) a 205,00 e o tipo 1-7 a 2-6 (x) a 205,00 e o tipo 1-8 a 2-7 (x) a 205,00 e o tipo 1-9 a 2-8 (x) a 205,00 e o tipo 1-10 a 2-9 (x) a 205,00 e o tipo 1-11 a 2-10 (x) a 205,00 e o tipo 1-12 a 2-11 (x) a 205,00 e o tipo 1-13 a 2-12 (x) a 205,00 e o tipo 1-14 a 2-13 (x) a 205,00 e o tipo 1-15 a 2-14 (x) a 205,00 e o tipo 1-16 a 2-15 (x) a 205,00 e o tipo 1-17 a 2-16 (x) a 205,00 e o tipo 1-18 a 2-17 (x) a 205,00 e o tipo 1-19 a 2-18 (x) a 205,00 e o tipo 1-20 a 2-19 (x) a 205,00 e o tipo 1-21 a 2-20 (x) a 205,00 e o tipo 1-22 a 2-21 (x) a 205,00 e o tipo 1-23 a 2-22 (x) a 205,00 e o tipo 1-24 a 2-23 (x) a 205,00 e o tipo 1-25 a 2-24 (x) a 205,00 e o tipo 1-26 a 2-25 (x) a 205,00 e o tipo 1-27 a 2-26 (x) a 205,00 e o tipo 1-28 a 2-27 (x) a 205,00 e o tipo 1-29 a 2-28 (x) a 205,00 e o tipo 1-30 a 2-29 (x) a 205,00 e o tipo 1-31 a 2-30 (x) a 205,00 e o tipo 1-32 a 2-31 (x) a 205,00 e o tipo 1-33 a 2-32 (x) a 205,00 e o tipo 1-34 a 2-33 (x) a 205,00 e o tipo 1-35 a 2-34 (x) a 205,00 e o tipo 1-36 a 2-35 (x) a 205,00 e o tipo 1-37 a 2-36 (x) a 205,00 e o tipo 1-38 a 2-37 (x) a 205,00 e o tipo 1-39 a 2-38 (x) a 205,00 e o tipo 1-40 a 2-39 (x) a 205,00 e o tipo

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

CAMARA CRIMINALS COMUNITAS — Presidente: Dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. Rafael de Sousa. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

HABEAS CORPUS — 26.610 — Lucélia — Pac. Paulo Nogueira, José Lourenço da Silva, Roldão Braga, Otávio Ramos de Oliveira e Sebastião Gonçalves, Negram adrem. 26.701 — Monte Alto — Pac. Francisco Fenech Filho. Negram a ordem. 26.478 — Lucélia — Pac. José Flausino e José Neves Saigado. Negram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

26.598 — Itapetininga — Pac. Georgino Lopes da Trindade. Julgam-se prejudicados o pedido. 26.672 — Andradina — Pac. Antonio Wenceslau. Negram a ordem. 26.671 — Andradina — Pac. Mario José da Silva. Negram a ordem.

CAMARA CIVIS REUNIDAS — Presidência do sr. dr. Manoel Carlos. Secretaria: chefe de seção sr. José Diniz da Silva. A hora legal, com a presença dos srs. drs. Manoel Carlos, Manoel Munhoz, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos, Tránsito de Albuquerque e Vasco Conceição foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 26.765 — Descalvado — Rec. de Juízo ex officio. Recido, Vitor Bertini. Negram (revidendo).

HABEAS CORPUS — 26.723 — Botucatu — Pac. Nestor Nunes de Oliveira, Luis Antonio e Antonio Santoni. Adido. 26.748 — Botucatu — Pac. José Coelho Gomes. Adido.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

155.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Libero Badaró n. 39, nesta Capital, o 155.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1949, à taxa de 8% (oitto por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 1.º (primeiro) de março próximo, e os possuidores de ações ao portador a partir do dia 9 (nove) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n.º 18 (dezoito), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecado na fonte.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

JAYME CINTRA
Diretor Presidente

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para o endereço do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

CERAMICA SANITARIA PORCE-LITE S/A.

Encontram-se a disposição dos senhores acionistas os documentos aos quais se refere o art. 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940.

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 8 de abril do ano corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Ilapara n.º 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social; b) Reforma dos Estatutos Sociais.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social, com a antecedência de três (3) dias da data marcada para a Assembleia acima.

São Paulo, 3 de março de 1950

DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial

CARDOBASIL S/A.

FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDS

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social à rua Fábulo n.º 610, nesta Capital no dia 8 de abril, às 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1949 e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorários.

Na assembleia poderão também ser tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA.

TECELAGEM TEXTIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convidados os srs. acionistas da TECELAGEM TEXTIL S/A., a se reunirem dia 16 do corrente, às 14 horas, na sede social, à Av. Celso Gracia n.º 3.335, a fim de deliberarem sobre a doação de imóveis à Prefeitura Municipal.

São Paulo, 7 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 17 (dezoito) de março de 1950, às 14 horas, na sede social à Avenida Um, n.º 400, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º — Relatório da Diretoria Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1949.

2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercício de 1950.

3.º — Assuntos Diversos.

São Paulo, 6 de março de 1950.

JOSE FERRAZ DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

ARMANDO PEREIRA VIARIZ — Diretor.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas

De acordo com a lei e disposições estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949. Como bem evidenciam esses documentos, as atividades da Companhia se desenvolveram de forma normal, e das operações realizadas resultou um saldo disponível de Cr\$ 1.183.520,40, cuja distribuição a Diretoria deixa a critério da assembleia dos acionistas.

Para quaisquer outros esclarecimentos a Diretoria fica à inteira disposição dos srs. Acionistas

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950

(a) ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA

(a) ERNESTO DIAS DE CASTRO

Diretores

(a) JULES VERELST — Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos, ruas, etc.	7.778,80	Capital Amortizado	1.000.000,00
Móveis e Utensílios	23.000,00	Serviço	1,00
Cadastro	33.670,00	Fundo de Reserva Legal	439.308,90
Equipamento Mecânico	441.470,00	Reserva Decreto n.º 1.159	386.877,10
Barracão	35.727,00	Lucros e Perdas	1.183.520,40
Levantamento da 2.ª Zona	63.000,00		3.009.707,40
	604.645,80		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	389.719,40	Banco do Brasil — conta a receber	18.479,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Instalação de Luz	5.000,00
Títulos e Receber	93.500,00	Contas Correntes	10.665,40
Títulos em Carteira	1.024.640,00		34.144,20
Contas Correntes	313.338,30		
Impostos — Prestamistas	7.238,20		
	1.438.716,50		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		DE RESULTADO PENDENTE	
Prestamistas	4.002.928,50	Vendas de Terrenos	3.865.567,50
Banco do Brasil — c/ Depósito Compulsório	298.049,40	Obrigações de Guerra — Lucro a Realizar	40.338,50
Banco do Brasil — c/ Obrigações de Guerra	194.600,00		3.905.906,00
Obrigações de Guerra	21.100,00		
	4.516.677,90		
COMPENSADO		COMPENSADO	
Ações em Caução	60.000,00	Caução da Diretoria	60.000,00
	7.009.759,60		7.009.759,60

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950

(a) ANTONIO C. COSTA — Gerente

(a) JOSE VIVIANI — Contador Reg. C. R. C. 7.888

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DEBITO		CREDITO	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Móveis e Utensílios, depreciação	2.500,00		1.039.697,80
Cadastro, depreciação	3.740,00	VENDA DE TERRENOS	
Barracão, depreciação	3.970,00	Lucro apurado nesta conta	1.805.543,20
Equipamento Mecânico, depreciação	49.051,60	JUROS E DESCONTOS	
	59.321,60	Saldo desta conta	43.631,40
DESPESAS GERAIS		DESVIO FERROVIARIO	
Institutos de Aposentadoria e Pensões	7.036,10	Saldo desta conta	74.000,00
Despesas de escritório, viagens e mudanças	60.051,10	PARTICIPAÇÕES	
Comissões	45.659,20	Saldo desta conta	45.696,00
Arruamentos, Medições e conservação de escritórios	36.964,70	ALUGUEIS	
Ordenados e Gratificações	266.800,00	Saldo desta conta	800,00
Publicações	6.736,40	DIFERENÇAS DE AREA	
Dreno da Rua 36	4.825,00	Saldo desta conta	120,00
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	168.500,00	TRANSFERENCIA DE CONTRATOS	
	598.573,50	Saldo desta conta	18.008,90
IMPOSTOS PAGOS			1.988.399,50
Impostos e licenças	195.049,70		
FUNDO DE RESERVA			
Fundo de Reserva Legal - 5% s/ Cr\$ 1.137.454,70	56.872,70		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR			
Dividendos de 1948	900.000,00		
Reserva Suplementar Decreto 9.159	36.959,40		
	936.959,40		
BALANÇO			
Saldo do exercicio anterior	102.938,40		
Saldo deste exercicio	1.080.582,00		
	1.183.520,40		
	3.028.297,30		3.028.297,30

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950

(a) ANTONIO C. COSTA — Gerente

(a) JOSE VIVIANI — Contador Reg. C. R. C. 7.888

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial de Osasco, abaixo assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, achando que os mesmos estão de acordo com a escrituração, conta e atos da Diretoria, os quais mereceram aprovação trimestral deste Conselho, são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950

(a) PAULO C. COSTA

(a) ANTONIO MANCUSI

(a) JAIR MARTINS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, à Av. Ipiranga n.º 586 — 8.º andar, sala 85 — nesta Capital, às 14 horas do dia 31 do corrente, para tomarem conhecimento da seguinte

ORDEN DO DIA

a) Discussão do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1950.

c) Assuntos de interesse social

A disposição dos srs. acionistas para serem examinados, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

THOMAS HENRIQUES, FERRAZ S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 8 de abril p. futuro, às 16 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 85, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio;

c) — Outros assuntos pertinentes à matéria.

Outrossim, acham-se a disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1950

a) — JOAQUIM THOMAS HENRIQUES — Diretor-Gerente

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ACUMULADORES VULCANIA S. A.

Artigos Refratarios S/A. — "IBAR"

Pelo presente notificamos aos srs. Acionistas de que se acham a sua disposição, no escritório desta sociedade, à rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar — salas 506 a 509, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades por Ações) e referentes ao exercicio findo de 1949.

São Paulo, 6 de Março de 1950.

Nelson Franco — Diretor-Presidente em Exercício.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COMPANHIA MERCANTIL-RURAL BRENHA DA FONTOURA

Na Ata da 5.ª Assembleia Geral Ordinária, publicada no dia 5 do corrente, neste jornal, onde se lê "Helio Brenha da Fontoura", Presidente, deve-se ler "ABILIO BRENHA DA FONTOURA".

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS SAO LUIZ

Avenida Paulista, 2.324 — Tel.: 7-5359

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O SEGUNDO EXAME VESTIBULAR ATE O DIA 10 DE MARÇO. HA 49 V

LICENÇA PARA VEÍCULOS

Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-onibus. .

BANCO DO BRASIL S. A.

"CORREIO PAULISTANO"

TECELAGEM PHENIX S. A.



Aspecto do grande banquete realizado anteontem, em Leme, em homenagem ao deputado republicano, sr. A. C. de Salles Filho. Ao centro, aspecto geral do salão do "Gremio União Operária", onde se realizou a homenagem. À esquerda, ao alto, o dr. A. C. de Salles Filho discursando; à direita do orador, o dr. Ary Cunha, presidente do diretório do P. R. de Leme. — Em baixo, o sr. Amadeu Pacheco, presidente da Comissão Diretora do P. R. de São Paulo. — À esquerda, o sr. J. Paulo Bittencourt discursando, tendo ao seu lado os drs. Cory Gomes de Amorim, presidente da Comissão Coordenadora e o dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do P. R. de São Paulo. — À direita, o dr. Alberto de Moura Hildebrandt oferece o banquete em nome do diretório do P. R. de Leme.

A progressista cidade de Leme, numa demonstração de fé e confiança nos destinos do Partido Republicano, homenageia o líder Salles Filho

CONCENTRAÇÃO DE DIRETORIOS DO ANTIGO 8.º DISTRITO ELEITORAL — BANQUETE NO GREMIO "UNIÃO OPERÁRIA", COM AS CARACTERÍSTICAS DE VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO POLITICA — AS REPRESENTAÇÕES PRESENTES — A CARAVANA DA CAPITAL — DISCURSOS PROFERIDOS E O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Conforme vinha sendo anunciado, o diretório municipal do Partido Republicano da cidade de Leme, numa pública demonstração de confiança e fé nos destinos do tradicional partido e de seus homens públicos, realizou domingo último impressionante concentração de diretores dos municípios vizinhos, em homenagem ao deputado A. C. de Salles Filho, pela linha de conduta altamente patriótica e consciente que vem desenvolvendo na Assembleia Legislativa do Estado.

Estiveram presentes os diretores de Araras, Pirassununga, Descalvado, Palmeiras, Sta. Rita, do Passa Quatro, Sta. Cruz da Conceição, Porto Ferreira, Rio Claro, Anapolim, Corumbataí, Itirapina, Santa Gertrudes.

Nessa memorável reunião, que decorreu sob intenso entusiasmo num ambiente de elevado espírito cívico e partidário, foi traçado o programa a ser desenvol-

entre os presentes, as seguintes pessoas:

Dr. Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano; vereador Angelo Bortolo, dr. Cory Gomes de Amorim, Norberto Mayer Filho, dr. J. Paulo Bittencourt e Alvaro Ferreira das Neves, da Comissão Coordenadora da Política da capital; Raul Vilabom de Carvalho, em nome do Gremio Universitário do Partido Republicano, Carlo M. Peralva, representando o "Correio Paulistano"; Sebastião Domingues, prefeito de Pirassununga; dr. Ary R. Cunha, dr. Alberto de Moura Hildebrandt, dr. Irineu Penteado, dr. José Oliveira, dr. Laerte Fleury de Oliveira e senhora, dr. Eduardo Moreira Salles, dr. Luiz Teixeira de Carvalho e senhora, Constantino Donofre, Pariz Piedade, Felício João Gatto, Otávio Nucci, Rubens Anchielli, vereador Paulino Vieira Ferreira, Amelo Donadel, José Mourão

ves de Araújo, Gabriel Ferreira de Castilho Sales, Eulo Malaman, Alberto Jorge Mansur, Joaquim Silveira Filho, Jorge José Alves, Trasilulo Pereira Cunha, João Carlos de Oliveira, José Maurício, Claudio Barbosa Junior, Jorge Miguel Mansur, Salomão Chaim, dr. Anís Tomaz, Germano Faciolli, Joaquim Amadeu, Feliciano Nazatto, Celso Manuel Leme de Arruda, Eduardo Enzo Ferreira de Amaral, José Antunes Neto, José Fogaça Leme, Sebastião M. Zerbetto, dr. Heltor Mayer, José B. Demattos, Nicolau Aita, José Araújo Luso Junior, cel. Alfredo de Oliveira Sampaio, Milton Mayer, José Mario Camargo Peralva, Loscio Salvatti, Clodomiro P. dos Santos, Constantino Salvatti.

ORAÇÃO OFICIAL

Fez uso da palavra o dr. Alberto de Moura Hildebrandt, que proferiu a seguinte oração:

"Vossa vida em suma, fizeram-no orador da nossa admiração e elevaram-no à posição do maior, do principal republicano do 8.º Distrito onde nasceu a vossa candidatura. Bem sabemos o preço que vos custou essa conquista, porque a vida pública — usando das palavras de um grande escritor, posso dizer que — "ela exige o sacrifício de não construir em terra firme os castelos da nossa felicidade material, pois, para servir os homens é preciso abandonar os lames escaravateiros da vida vulgar".

Sóis, hoje, o nosso deputado. E a vossa presença nesta nossa terra num roteiro agradável de aproximação e contacto com os homens do interior é um grande e inestimável conforto para todos nós, soldados anônimos do tradicional Partido Republicano Paulista.

Sóis hoje o nosso chefe e a vossa presença nesta terra bem

panhem neste: "Viva o Príncipe dos Parlamentares de São Paulo". Vibrante salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador.

OUTROS ORADORES

Em seguida o senhor Amadeu Pacheco falou em nome da mocidade republicana de Leme. Disse o orador que dia a dia mais se avoluma o numero de moços dentro do Partido Republicano, reconhecendo mais do que nunca a necessidade duma união da mocidade em prol dos altos interesses do Partido. Referiu-se ao deputado Salles Filho, dizendo que esse homem publico era um exemplo a ser seguido, pois sempre pautava a sua acção pela mais severa linha de honestidade, estudando as reais necessidades do povo e sem demagogia, procurando resolvê-las no desempenho fiel dos postulados do Partido Republicano que sempre pugnou pelas causas justas.



Recanto de uma das mesas do banquete, vendo-se no primeiro plano, à esquerda, o presidente do diretório do P. R. de Pirassununga entre o sr. Sebastião Domingues, prefeito daquela cidade, o sr. Angelo Beretta, figura de relevo político e social de Pirassununga.

esse notável brasileiro, demonstrando a gratidão dos rioclaenses por essa figura impar da estadística cuja descendência continua honrando a Patria.

Em seguida falou o dr. J. Paulo Bittencourt. O jovem tribuno, como sempre, provocou torrentes aplausos mercê de sua eloquência e espírito de combatividade. Fez profissão de fé nos ideais da democracia, terminando por ler o seguinte manifesto da autoria do cel. Vitor Ribeiro, chefe republicano de Santa Rita e figura que a respeito por todo o distrito do 8.º Distrito:

AO ELEITORADO ALTIMO E INDEPENDENTE

Os abaixo assinados, fieis, ainda, ao tradicional e glorioso Partido Republicano Paulista, hoje Partido Republicano, agremiação que fundou e consolidou a República e que contou em seu seio estadistas da envergadura moral e visão administrativa de Campos Sales, Prudente de Moraes, Rodrigues Alves, Bernardino de Campos, Francisco Gilcrist, Dino Bueno, Fernando Prestes, Rubião Junior e tantos outros, reunidos em convenção e constituindo-se em diretório, onde, após trocas

de idéias e de estudarem com objectividade a situação panorâmica da politica do país, quer no âmbito nacional, como no estadual e no municipal, onde, infelizmente, impera o confusãoismo e onde os homens, sobrepondo os interesses pessoais e de facção — aos da coletividade, nada de concreto realizam em benefício do país. — o aludido diretório, visando apenas aos sagrados interesses da comunidade, neste lance em que a nação, de Norte a Sul, se agita e se prepara para as novas e gerais eleições, resolve reestruturar o Partido fundado pelos seus antepassados, imprimindo-lhe aquele mesmo cunho de austeridade, de firmeza e de inteireza de caracter, que foram sempre o apogio de nossos velhos estadistas. Homens que quebravam mas não torciam! Com este intento, os infra-assinados, objetivando ape-

nas os verdadeiros interesses da coletividade, sem pretender posição de mando ou outro interesse menos confessável, mas, tão somente, o bem da hora, em que se acha em jogo o destino do Brasil, do nosso caro São Paulo e, "particularmente", o de nossa querida terra, os nomes daqueles que, em tempos idos e saudosos, tão criteriosamente dirigiram os seus destinos: — Cel. Vitor Meirelles, Manoel Palma, Severino Meirelles, Procopio Carvalho, Antonio Martins, Alexandre de Siqueira, Adolfo Melchert, Carlos Augusto Monteiro de Barros e tantos outros, de pé, numa claríssima vibrante, tocando a reunir, lembram a todos quantos, por qualquer circunstância se "aiam afastado ou esquecido do nosso glorioso Partido e dos seus velhos amigos e com-

(Conclui na 2.ª página).



Fim do banquete em homenagem ao deputado A. C. de Salles Filho, numerosos representantes dos diretores das localidades vizinhas de Leme posam para o "Correio Paulistano", em frente à sede do "Gremio União Operária".

vido pelos diretores na campanha eleitoral que se avizinha. A's 13 horas foi realizado no "Gremio União Operária" um grande banquete ao qual compareceu elevado numero de autoridades, amigos, correligionários e admiradores do homenageado. Foi possível a nossa reportagem notar

Pierrotti, Wail Luppi, Gabriel Catter, Carlos Henrique Malaman, Carlos Leme de Arruda, Ernani João Gatto, Sebastião N. Zerbetto, Mario Malaman, Sellas Lopes Silva, José de Camargo Prates, Gabriel Salomão Zaidar, Luiz Preto, Tricino de Oliveira, Olavo Pultz, Renato Gomes Sardinha, José Donadel, Francisco Lenzi, Otavio Salustio Campanelli, Torquato Pereira de Araújo Filho, Luiz Ubirajara Leonardi, Valenti Contil, João dos Santos Carmo, Hilario Hander, Antonio Frias, Eduardo Elias de Sousa, Mario Albertini, Francisco Armando de Sousa Queiroz, João Francisco Hildebrandt, dr. Wagner de Moura Hildebrandt, Luiz Leonardi, Godofredo da Silva Brandt, João Pultz, Constantino Hildebrandt, d. Carolina Livieri Rogatto, Sebastião de Arruda Camara, Benedito de Arruda Oliveira, Paulo Pazzoli, cel. Victor de Ribeiro, José Antunes Lisboa, Hermenegildo Constantino, Manuel Henrique dos Santos, Amadeu J. Pacheco, Nice de Almeida Lima, Gessira M. Hildebrandt, Malaqui Cassad Mansur, dr. Elias Gorga Mansur, d. Esperança Vale da Cunha, d. Elvira Hildebrandt Antunes, José Antonio Antunes Filho, Antonio Gabriel de Andrade, Angelo Beretta, Oliva Landsgraf, Constantino Hildebrandt, Benedito Ipolito Junqueira, Antonio Gabriel de Andrade, Iorio Farina, cap. Frederico Hildebrandt, Raul Antonio Hildebrandt, d. Carolina de Moura Hildebrandt, Batista Antonio Thomas, Ricardo Landsgraf, Amadeu Luiz Dias Pacheco, d. Elvira Dias Pacheco, d. Maria Guiselda Zachia Tauffic, Nelson Tauffic Nassif, Armando Nogueira Pinto, Romualdo Soliméne, d. Lourdes Mansur, Tauffic M. Mansur, Argeo Faciolli Neto, Verissimo Faciolli, José Augusto de Arruda Leme, Gabriel Franco da Silveira, Manuel Henrique dos Santos, Jair Lopes, Orestes Pultz, Angelo de Sousa Sardinha, Evaristo Landsgraf, Elias Landsgraf, Missal Al-

SEJA CURIOSO!

A máquina de costura foi inventada pelo francês Thimonnier em 1830.

Mercurio completa sua órbita em 88 dias. Em 277 dias menos que a terra.

A "Aranha Negra" tem o veneno mais forte que o das cascavéis.

O Mar Morto contém sal bastante para fornecer ao mundo durante 2.000 anos...

Os oculos foram inventados por um monje italiano em 1285.

Os fenícios, povo de origem semita, foram os primeiros a explorar as regiões mediterrâneas e estabelecerem comercio.

Aproximadamente 271 milhões dos 359 milhões de habitantes da India, não sabem ler nem escrever.

A dominação espanhola no Mexico durou 300 anos.

Calcula-se que uma anorinha consome, em média, cerca de 6.000 moscas por dia...

V reunião plenariado Conselho Interamericano de Comercio e Produção

O importante certame será realizado este ano na cidade de Santos — O temario organizado

Realiza-se, no proximo dia 23 de abril, na vizinha cidade de Santos, a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, certame esse que centraliza no momento as atenções das classes comerciais e produtoras do continente, que terão mais uma vez a oportunidade de debater problemas e assentar medidas de interesse comum.

A ela deverão se representar 150 associações de classe do commercio e da produção dos países americanos.

Em comunicação que acaba de ser recebida pelo Centro das Industrias do Estado de S. Paulo a comissão executiva do C.I.C.P., com sede em Montevideo, não somente convocou oficialmente essa entidade para participar do conclave, como também deu ciência dos resultados de recente reunião de seus membros, quando foram es-

colhidos as materias da ordem do dia da V Reunião Plenária do Conselho, que serão as seguintes:

- 1 — Plano de intensificação da campanha em favor da liberdade de iniciativa.
- 2 — Escassez de dolares, desvalorização e comercio interamericano.
- 3 — Inversões da America Latina e o Plano Truman de auxilio aos países pouco desenvolvidos.
- 4 — Carta de Havana: Convenção Económica de Bogotá; Tratados de Comercio entre os países americanos; posição do debate acerca de sua ratificação e possibilidade de obtê-la.
- 5 — Carta Interamericana de Garantias Sociais: sua correlação com as legislações nacionais e oportunidades de ratificação.

ATUALIDADES DOS TEMAS A SEREM DEBATIDOS

Os temas incluídos na ordem do dia da V Reunião Plenária do C. I. C. P., como de vezes anteriores correspondem aos problemas de maior atualidade para as atividades económicas nas Americas. Foram os mesmos selecionados pela comissão executiva, tendo em conta as consultas realizadas com esse proposito entre todas as entidades que fazem parte do Conselho e que representam virtualmente a totalidade do commercio e da produção do hemisferio.

A V Reunião Plenária terá também caracter eleitoral, devendo no seu decurso proceder-se à escolha dos novos presidentes e vice-presidentes organismo para o proximo periodo, assim como dos países aos quais corresponderá a designação dos restantes membros da comissão executiva.



Podem jogar meninos, que eu me encarrego da "fiscalização".